



ESCOLA DIEESE
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

**Relatório da Avaliação Institucional
da Escola DIEESE de Ciências do
Trabalho- versão parcial
(Ano de referência: 2021)**

Março, 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020	5
2 METODOLOGIA	6
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020 3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS 3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA	7
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	14
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes	22
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	52
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física da instituição	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
DOCUMENTOS CONSULTADOS	73

DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME/CÓDIGO DA IES: ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

CÓDIGO DA IES: 13845

CARACTERIZAÇÃO DE IES:

1. INSTITUIÇÃO PÚBLICA:

MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL

2. INSTITUIÇÃO PRIVADA:

COM FINS LUCRATIVOS SEM FINS LUCRATIVOS

COMUNITÁRIA CONFESSIONAL UNIVERSIDADE

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE

ISE CEFET

ESTADO: SÃO PAULO

MUNICÍPIO: SÃO PAULO

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório, na sua versão parcial, apresenta os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2021, e ainda, análises e comparações com alguns dados mais relevantes dos anos 2019 e 2018 da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Esta instituição de ensino superior está cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, cuja mantenedora é o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho iniciou suas atividades em agosto de 2012, com a abertura do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

A Avaliação Institucional ocorreu no 2º semestre de 2021, com a participação de 3 turmas do Bacharelado em Ciências do Trabalho, 1 turma da pós-graduação lato sensu EAD em Economia e Trabalho, e 1 Turma de egressos da pós-graduação lato sensu presencial em Economia e Trabalho, além dos docentes e funcionários da Escola DIEESE.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, conduziu os trabalhos da Avaliação Institucional 2021, conforme será demonstrado no Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional. Seguindo as orientações da *Nota Técnica n° 08/CGACGIES/DAES/INEP*, este relatório foi dividido em 5 eixos: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento institucional; Eixo 3 – Políticas acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura.

O presente documento sintetiza as informações obtidas a partir do instrumento de avaliação aplicado à comunidade acadêmica no segundo semestre de 2021.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA – 2021

1. Nilza Pereira de Almeida - representante discente graduação
2. Lenaglis Sirino Silva - representante discente graduação
3. Ivanildo Claro da Silva - representante discente pós-graduação
4. Samuel Fernando de Souza - representante docente
5. Laura Benevides - representante docente
6. Bárbara Vallejos - representante docente e coordenadora da CPA
7. Eliana Elias - representante funcionário
8. Stênia Militão - representante funcionário
9. Eliana Martins - representante funcionário
10. Vera Gebrim - representante sociedade civil
11. Edson Silva – representante sociedade civil
12. Rafael Valadares dos Santos - representante sociedade civil

2 METODOLOGIA

O instrumento utilizado para coletar dados desta Avaliação Institucional de 2021 foi o questionário online, composto de perguntas com as opções: *sim, em parte, não, não sei, não desejo responder*, e com campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º, conforme anexo a este relatório e respondido por alunos, professores e funcionários da IES, segundo a disponibilidade de adesão à pesquisa.

As questões foram revisadas pelos membros da CPA, composta de representantes discentes, docentes, funcionários e sociedade civil, conforme apresentado no item a seguir deste relatório: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional.

A análise dos dados foi realizada com base na tabulação dos resultados do questionário, apoiando-se também nos documentos da Escola DIEESE, bem como Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2021

O presente relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, foi desenvolvido coletivamente pela comunidade acadêmica atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para a realização da Avaliação Institucional 2021, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho baseou-se nas etapas da avaliação interna, descritas no documento “*Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino Superior*”, que sugerem um conjunto de ações para que a IES possa estruturar sua autoavaliação, constituída das seguintes etapas:

1ª Etapa – Preparação:

- nomeação da CPA 2021;
- definição do calendário das atividades da CPA para 2021;
- revisão do instrumento de avaliação;
- incorporação das sugestões e estruturação do instrumento de coleta anual;
- teste dos instrumentos de coleta e informatização do questionário;
- mobilização da comunidade para a pesquisa (discentes, docentes e funcionários).

2ª Etapa – Desenvolvimento:

- aplicação do questionário eletrônico (discente, docentes e funcionários);

3ª Etapa – Consolidação:

- tabulação dos resultados;
- Compartilhamento e análise das informações levantadas pela CPA;
- comparação com os resultados das últimas avaliações;

- elaboração do relatório pela CPA.

Conforme disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação- CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Dessa forma, solicitou-se a cada turma do curso de graduação em Ciências do Trabalho e do curso de pós-graduação EAD em Economia e Trabalho que indicasse alunos para representação discente na CPA de 2021. O mesmo processo de escolha foi feito entre os docentes. Já para a representação dos funcionários, permaneceram na composição, a coordenadora do curso de graduação, a secretária acadêmica e a bibliotecária da Escola DIEESE. Os representantes da sociedade civil foram indicados e convidados pela coordenadora da CPA. Dessa forma, a CPA do ano de 2021 foi composta com as seguintes representações:

- 3 discentes;
- 3 funcionários
- 3 docentes;
- 3 representantes da sociedade civil.

No dia 21 de outubro de 2021 foi publicada a Portaria nº. 30, com o registro da atual composição da CPA referente àquele ano. A preocupação da IES é manter um núcleo que acompanhe o histórico das avaliações e que acumule a compreensão geral das questões com as quais a CPA se ocupa.

3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA

Para dar início aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi realizada no dia 21 de outubro de 2021 uma primeira reunião, que teve como pauta, entre outros assuntos, a nomeação dos membros, a apresentação da estrutura do questionário *online* aplicado em 2020, os principais resultados da avaliação institucional relativa àquele ano e, por fim, o processo e agenda de trabalho da CPA para a realização da avaliação institucional referente a 2021. Os membros da CPA levantaram questões relevantes, em especial no que se refere a sugestões de alterações na estrutura do questionário, as quais foram registradas em ata. Com isso, o questionário para a avaliação institucional foi revisado na íntegra e passou por significativas alterações na apresentação

de algumas questões, com o intuito de melhorar a captação das respostas e também a análise dos dados.

Dessa forma, o questionário *online* foi aplicado no final do mês de novembro de 2021, com questões de múltipla escolha, que tinham como alternativas: *sim, em parte, não, não sei, não desejo responder*, e com campo aberto para justificativas sobre a resposta e/ou sugestões para a questão. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação – PPI;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Política de atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

Considerou-se, conforme orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, que os temas indicados deveriam ser analisados e avaliados segundo as especificidades institucionais, como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas e atividades institucionais desenvolvidas por cada IES.

Na Tabela 1, a seguir, são apresentadas as informações sobre a participação na pesquisa de cada um dos grupos que compõem a Escola DIEESE. Conforme se pode observar, o engajamento da comunidade acadêmica no processo de avaliação foi expressivo: do total de convidados a responderem ao questionário, 73% o fizeram.

O resultado da participação por cada grupo é positivo: a totalidade dos professores que respondeu o questionário; entre os funcionários, essa proporção foi de quase 90%; entre os alunos e egressos da pós-graduação, de mais de três quartos; e, dos alunos da graduação, de pouco menos de 60%.

Tabela 1- Convidados e participantes da pesquisa para avaliação institucional de 2021, por modalidade

Modalidade de atuação	Nº de convidados a participar	Nº de participantes	Proporção de participantes em relação ao total de convidados
Graduação	40	23	57,5%
Pós-graduação EAD	38	29	76,3%
Egressos da Pós-graduação	9	7	77,8%
Professores	12	12	100,0%
Funcionários	8	7	87,5%
Total	107	78	72,9%

Após o preenchimento do questionário pelos envolvidos no processo de avaliação institucional do ano de 2021, a plataforma *Google Forms* fez a tabulação automática dos resultados e gerou relatórios *da avaliação dos estudantes, dos professores e dos funcionários*. Esses relatórios foram sintetizados e apresentados na 2ª reunião da CPA, realizada no dia 03 de dezembro de 2021, que teve como pauta a análise e discussão dos resultados.

Além da análise feita na reunião, solicitou-se aos responsáveis pela biblioteca, administrativo, coordenação e corpo docente a atualização de algumas informações e o exame mais detalhado dos resultados acerca de suas respectivas áreas. Da parte da biblioteca, solicitou-se informações sobre o funcionamento no ano de 2021, e análise dos resultados para as questões relativas ao uso dos recursos oferecidos pela biblioteca. Da parte do administrativo, foi solicitada atualização da tabela de investimentos da Escola DIEESE. Já para o corpo docente, solicitou-se o envio das produções e relação dos eventos em que houve participação. Para a coordenação dos cursos de graduação e pós-graduação solicitou-se informações para o eixo *Políticas de Gestão*. De posse de todos esses dados, procedeu-se à sistematização das informações para incorporação ao presente relatório.

Resultados para este Eixo - Planejamento e Avaliação Institucional

Diante da necessidade contínua de fortalecimento da CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, o questionário apresentou três questões com o intuito de verificar o conhecimento da comunidade acadêmica a respeito da CPA, além de sensibilizar

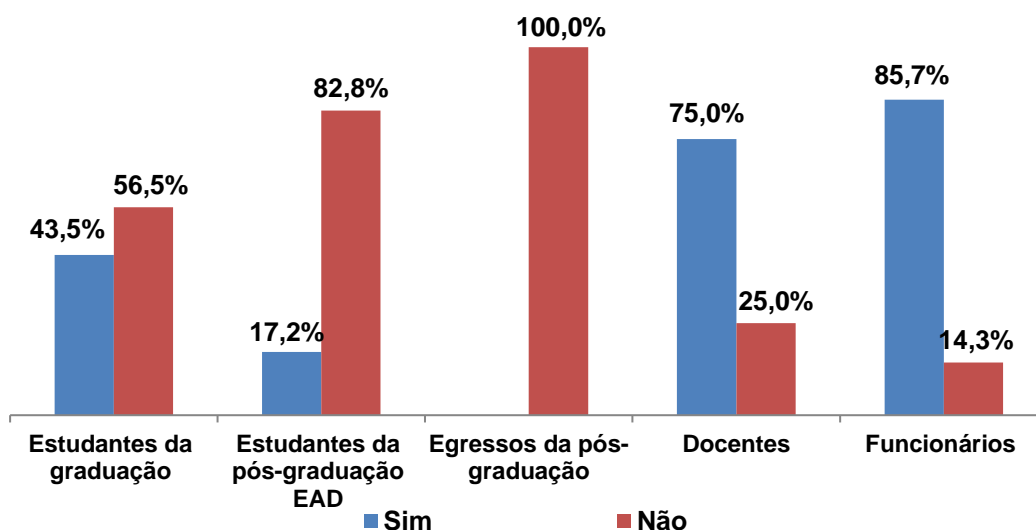
alunos, professores e funcionários para a importância de seu envolvimento na avaliação institucional, não apenas como cumprimento das exigências estabelecidas, mas pela relevância desse processo avaliativo para uma instituição de ensino superior.

A primeira dessas questões indagava se os entrevistados têm – ou não – conhecimento sobre a existência da CPA, por meio da seguinte formulação: ***Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?***

Conforme se pode verificar no Gráfico 1, a grande maioria dos docentes (75%) e funcionários (85,7%) da Escola DIEESE que responderam ao questionário têm conhecimento da existência da CPA. Chama a atenção, no entanto, que há entre esses um percentual não desprezível de profissionais que a desconhecem – 25,0% e 14,3%, respectivamente.

Nos grupos de estudantes, é expressiva a proporção dos que não têm ciência da existência da CPA: mais da metade (56,5%) dos alunos da graduação e 82,8% dos da pós-graduação, sendo que entre os egressos da pós-graduação, a totalidade afirmou não a conhecer. Essas informações indicam a necessidade de que seja traçada uma estratégia para divulgação efetiva da Comissão, em especial junto aos estudantes.

Gráfico 1 – Distribuição dos entrevistados segundo conhecimento da CPA, por modalidade de atuação na Escola DIEESE



A segunda pergunta sobre a CPA procurava saber dos entrevistados seu conhecimento sobre as mudanças promovidas na Escola pela CPA, mediante a seguinte

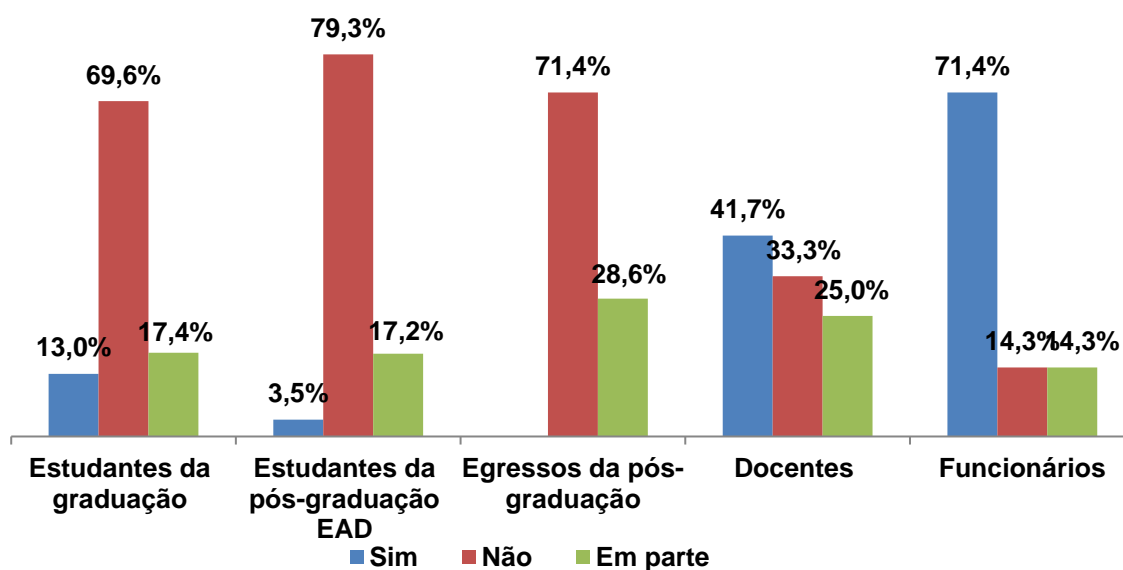
questão: *Você possui conhecimento das mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA?*

As respostas a essa questão são apresentadas no Gráfico 2 e revelam que as mudanças ocorridas na Escola DIEESE por ação da CPA são desconhecidas por cerca de 70% dos estudantes da graduação e dos egressos da pós-graduação; e por quase 80% dos estudantes de pós-graduação.

Entre os docentes, pouco mais de 40% afirmam ter ciência das alterações que a CPA impulsionou, um quarto as conhecem parcialmente e um terço as desconhecem. Já entre os funcionários, mais de 70% declaram conhecê-las integralmente; outros 15%, parcialmente; e 15% não conhecê-las.

Mais uma vez, a pesquisa alerta para a necessidade de divulgação da CPA e de suas ações.

Gráfico 2 – Distribuição dos entrevistados segundo conhecimento das mudanças promovidas pela CPA na Escola DIEESE, por modalidade de atuação na Escola



Por fim, solicitava-se aos entrevistados que registrassem observações e sugestões sobre a pesquisa de avaliação e/ou sobre a CPA, da seguinte forma: *Sobre este questionário de Avaliação Institucional, você gostaria de acrescentar, para as próximas avaliações, alguma questão que não foi contemplada, ou deixar alguma sugestão/mensagem para a CPA?*

Apenas duas sugestões relativas à pesquisa, que são transcritas a seguir, foram encaminhadas:

Sugestão 1 – *“O questionário é muito extenso, os comentários poderiam ser feitos no geral e não a cada pergunta. Responder as múltiplas escolhas e depois sim, abrir espaço para considerações finais”*

Sugestão 2 – *“Sugiro que a pesquisa seja mais resumida”*

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Objetivos: *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidos de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

Na Avaliação Institucional do ano de 2021, **91,3 % dos alunos da graduação; 100% dos alunos da pós-graduação, 83,3% dos professores e 100% dos funcionários avaliaram que a conduta e ações da Escola DIEESE estão de acordo com sua missão.**

Para esta questão, destacam-se alguns comentários registrados:

“A Escola proporciona um ambiente com escuta e troca ativa do coletivo dos alunos, estimulando a participação e conhecimento compartilhado. É evidente o tratamento humano por parte dos professores e escola na condução e preocupação com os estudantes e as suas realidades, sempre focando no desenvolvimento de todos.

“A liberdade de expressão ponto crucial no desenvolvimento crítico é exercitada em todas as disciplinas. ”

“Dieese abre espaço para discussões, reflexões e posicionamentos que não teríamos em outras instituições. Temos oportunidade de ampliar o debate político e científico. ”

“O trânsito do conhecimento científico é forte na Escola. No Coletivo ficou um pouco mais instável durante a pandemia, mas o conteúdo vem condizendo com o objetivo da Escola mencionado acima. ”

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Objetivos: *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. **Considerar especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.***

Desenvolvimento econômico e social

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de demanda dos trabalhadores, do movimento sindical e dos movimentos sociais brasileiros, com a finalidade de desenvolver uma proposta de educação que atenda às necessidades desses segmentos, em especial daqueles que historicamente tiveram menos acesso à formação acadêmica.

Durante o ano letivo de 2021, os alunos deram continuidade à produção de conhecimento voltado à intervenção no meio social, a partir do instrumental que o curso oferece. A elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) tem demonstrado o potencial que o desenvolvimento e análise de temas relacionados às questões do trabalho tem para subsidiar a reflexão e as ações dos trabalhadores e de suas representações enquanto atores sociais.

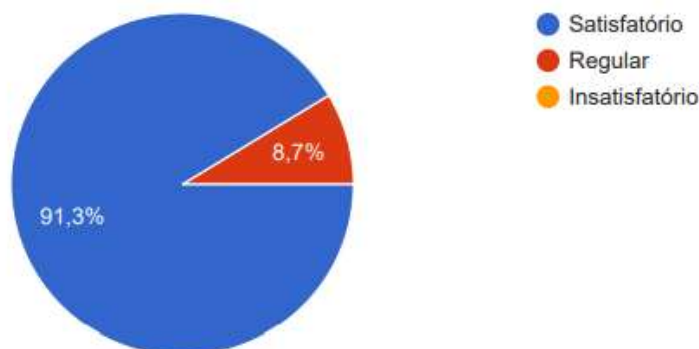
A partir dessa experiência, considera-se que a Escola DIEESE está cumprindo sua função - presente como missão desde o projeto da Escola e do curso - de *propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em que vivem e trabalham.*

Essa missão estabelecida pela IES tem profunda relação com a história da Mantenedora e os princípios que a caracterizam, que devem ser permanentemente seguidos pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. A IES participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, entidade criada e mantida pelo movimento sindical brasileiro para produzir informações, estudos e pesquisas a partir da perspectiva da classe trabalhadora. As análises elaboradas pelo DIEESE são utilizadas pelo movimento sindical, na luta pelos direitos dos trabalhadores; por inúmeras instituições da sociedade civil, em prol da melhoria das condições de vida da população; e por instituições governamentais, para subsidiar políticas voltadas ao trabalho e a outras questões que afetam os segmentos mais vulneráveis da sociedade. Considera-se, portanto, que a trajetória da Mantenedora da Escola já indica a responsabilidade social da IES quanto ao desenvolvimento econômico e social.

Sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade, mais de 90% dos respondentes da pesquisa avaliaram-no satisfatório, assim como o total dos respondentes da graduação:

Gráfico 3 – Distribuição dos estudantes da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade

23 respostas



No contexto de pandemia ainda vivenciado durante o ano de 2021, a mantenedora da Escola, o DIEESE, deu continuidade à realização de estudos e pesquisas, para compreender um período de muita dificuldade em relação ao trabalho e aos direitos sociais. Esses estudos foram amplamente divulgados em sua página eletrônica. A Escola DIEESE seguiu na mesma linha, levando conhecimento por meio dos cursos de extensão e conferências, que em sua maioria, foram ofertadas de forma gratuita a todo o público.

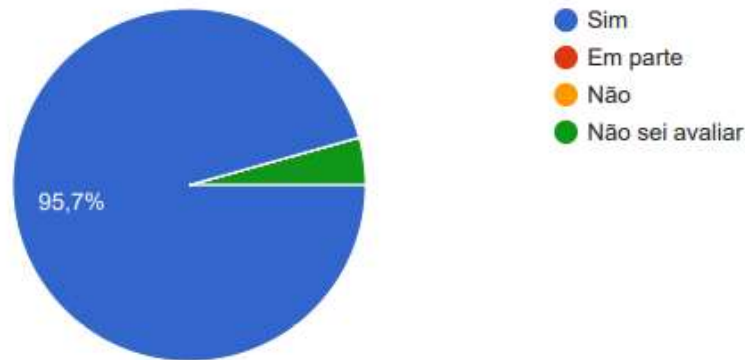
Inclusão social

No que se refere à contribuição da IES para a inclusão social, questionou-se aos alunos, professores e funcionários se consideravam que a Escola DIEESE promove ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida.

Entre os estudantes de graduação, quase a totalidade - 95,7% - entende que a Escola DIEESE realiza ações para inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida. Os demais declararam não saber avaliar a questão.

Gráfico 4 – Distribuição dos estudantes de graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação sobre a realização de ações da Escola DIEESE para inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida

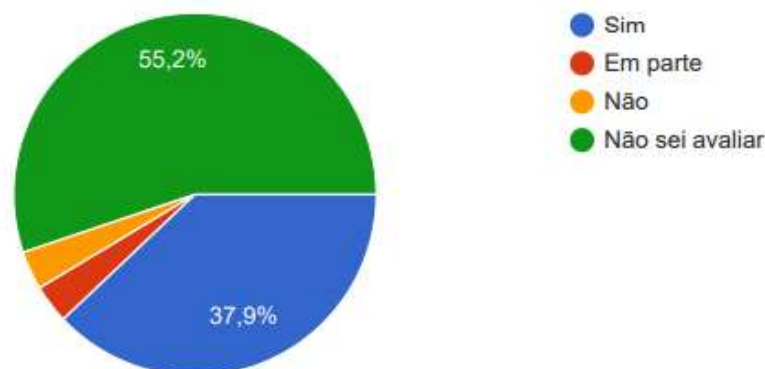
23 respostas



Já dos estudantes da pós-graduação EAD, mais da metade (55,2%) informou não saber avaliar a questão; quase 40% (37,9%) consideram que a Escola promove a inclusão; e os demais se dividem entre os que julgam não haver ações de inclusão e os que não sabem avaliar.

Gráfico 5 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação sobre a realização de ações da Escola DIEESE para inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida

29 respostas



Do total dos professores que responderam à pesquisa, 75% selecionaram a opção sim; e 25% informaram não saber avaliar. Entre os funcionários, esses percentuais foram de 85,7% e de 14,3%, respectivamente.

Ainda a respeito da inclusão social de alunos, a CPA atesta que a Escola DIEESE oferece bolsas de estudos com até 90% de desconto para os alunos da graduação e de 50% em todas as mensalidades para os alunos da pós-graduação lato sensu. A política de bolsa de estudo será avaliada na dimensão Política de Atendimento ao Discente.

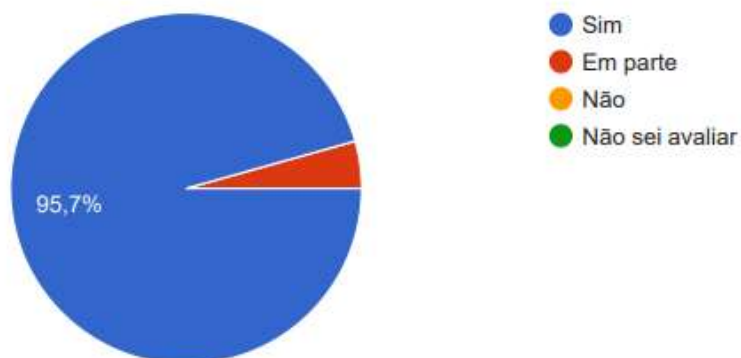
Promoção do respeito à equidade

Solicitou-se também aos entrevistados que avaliassem as ações da Escola acerca do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, por meio da seguinte pergunta: *Você avalia que a Escola DIEESE promove, por meio de suas atividades, o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas?*

Dos estudantes de graduação, a totalidade respondeu positivamente à questão. Desses, porém, 5% avaliam que essa ação é parcial.

Gráfico 6 – Distribuição dos estudantes de graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação sobre a promoção, pelas atividades da Escola DIEESE, do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas

23 respostas



Entre os estudantes de pós-graduação, 86% julgam que as atividades da Escola promovem o respeito às diferenças; e os demais se dividem entre os que promover apenas em parte e os que não sabem avaliar.

No grupo dos docentes, embora cerca de três quartos - o que representa a grande maioria - entenda que as atividades da Escola promovem o respeito às diferenças, cerca de 10% declararam não identificar essa intenção, o que merece atenção e reflexão. Aproximadamente 8% julgaram que essas atividades estimulam o respeito às diferenças de forma parcial; e outros 8% não sabem avaliar.

Cabe ressaltar que o curso de Ciências do Trabalho oferta em sua matriz curricular outras disciplinas que atendem à demanda por inclusão social, por desenvolverem em seus planos de ensino temas que demonstram o papel fundamental do processo de socialização, na forma como considera os diversos sujeitos. Entre essas disciplinas, destacam-se: *Trabalho, Desigualdade e Preconceito; Estado e Democracia e Educação e Formação Humana*.

A IES desenvolve, através das disciplinas, atividades de extensão, seminários, oficinas e simpósios, temas referentes a direitos sociais e humanos; questões relacionadas à igualdade de gênero e étnica-racial; e meio ambiente. Para a realização da Semana do Trabalho, por exemplo, evento realizado semestralmente no auditório da Escola DIEESE, elege-se uma dessas temáticas para ampliar a formação dos alunos e professores. As atividades de extensão universitária trazem à tona discussões atuais sobre gênero e raça, homofobia e direitos humanos, entre outros.

Ainda no que se refere à contribuição da IES para a inclusão social, a comunidade acadêmica respondeu à seguinte questão: *Na sua opinião, a Escola DIEESE oferece condições necessárias para o acesso e inclusão para pessoas com deficiência?*

- *Estudantes da graduação – 43,5% sim, 43,5% não sabe avaliar, 13% em parte.*
- *Estudantes da pós-graduação – 58,6% não sabe avaliar, 24,1% sim.*
- *Egressos da pós-graduação -57,1% não sabe avaliar, 42,9% sim*
- *Professores -58,3% não sabe avaliar. 41,7% sim*
- *Funcionários 42,9% em parte 57,1% sim*

Na avaliação in loco, realizada em 2019 na sede da Escola DIEESE, pela Comissão do INEP/MEC para o processo de credenciamento EaD, foram solicitadas providências, em especial no que se refere à estrutura do prédio da Escola DIEESE, para fins de acessibilidade. Em janeiro do ano de 2021, foram feitas praticamente todas as adaptações necessárias, como a instalação de piso tátil em todas as áreas, adaptação total

dos banheiros, rampas, portas, bebedouros, sinalização de garagem, mobiliário, faixas em escadas, entre outros ajustes específicos para atender a pessoas com deficiência. Finalizadas as adaptações, foi emitido o laudo de acessibilidade para a Escola DIEESE pela empresa Acesso Total – arquitetura e acessibilidade, o qual já foi inserido no sistema e-MEC.

Destaque para um comentário registrado para esta questão:

“O prédio da Escola é acessível a pessoas com deficiência física, visual e auditiva; mas, em virtude da pandemia, ainda estamos lecionando à distância.

“Desconheço se há uma política da escola para fornecer auxílio e materiais a estudantes em condições físicas que dificultem o uso do computador e demais meios necessários ao acompanhamento das aulas remotas. ”

Foi apresentada também nos comentários desta questão a sugestão de incorporar tradução simultânea de interprete de Libras nos eventos da Escola DIEESE, indicando a Semana do Trabalho como uma possibilidade. Aproveitando essa sugestão, a CPA atesta que a Escola DIEESE também oferece em sua grade curricular a disciplina de LIBRAS aos alunos do curso de graduação em Ciências do Trabalho no conjunto de opções de disciplinas eletivas. Dado o número reduzido de estudantes matriculados na Escola DIEESE, as disciplinas eletivas estão sendo confirmadas para o semestre seguinte, considerando a disponibilidade orçamentária da IES e de sua Mantenedora para a designação ou contratação de professores no semestre.

Defesa do meio ambiente, memória cultural – preocupação com o patrimônio cultural.

No que se refere à preocupação em trabalhar o tema sobre o meio ambiente com os alunos, identifica-se na matriz curricular do curso a disciplina eletiva: *Trabalho, Sociedade e Meio ambiente*.

Já as atividades extraclasse desenvolvidas, como, entre outras, visitas a museus e centros culturais, são consideradas pela CPA como meios para defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, constituem herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas. Essas atividades fazem parte de toda uma programação voltada a disseminar a ideia de preservação e de privilegiar a memória

e o patrimônio cultural brasileiro. As visitas a museus e idas a peças de teatro possibilitam a muitos alunos que nunca tiveram essa oportunidade ter contato com os bens culturais. O próprio Regulamento de atividades da Escola DIEESE contempla as atividades culturais como possibilidade de cumprimento de parte da carga horária de 120 horas obrigatória ao curso de graduação.

A CPA atesta que as ações de sustentabilidade da IES visam a atender ao Decreto nº 7.746 e à Instrução Normativa nº 10, ambas de 2012, com a intenção de garantir que alunos, colaboradores e professores sejam conscientizados sobre a importância de atitudes sustentáveis e socialmente responsáveis. As ações práticas de sustentabilidade e valorização do meio ambiente também são realizadas na sede da Escola DIEESE no que se refere à iluminação e água, à coleta seletiva e à racionalização de impressão em papel.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivos: *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desse curso. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e, além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica-ensino, pesquisa, extensão e gestão- inserção social, atuação face à inclusão, ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Coerência e evolução.*

AVALIAÇÃO DO CURSO

Para a avaliação dos cursos de graduação em Ciências do Trabalho e pós-graduação em Economia e Trabalho, foi solicitado aos estudantes que respondessem o seguinte questionário, em novembro de 2021:

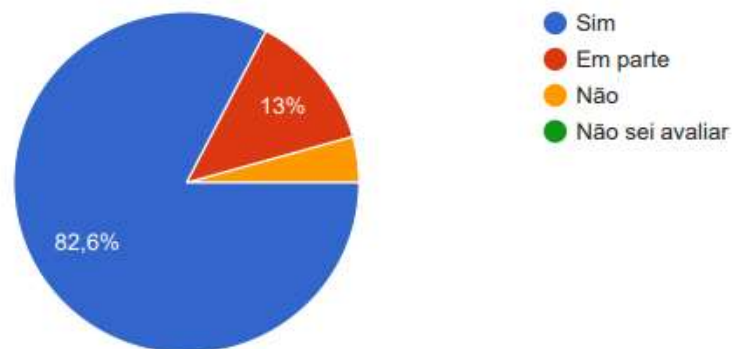
1. O curso está atendendo as suas expectativas?
2. O horário em que o curso é ofertado está apropriado para você?
3. Na sua opinião, os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola DIEESE?
4. Você avalia que há integração entre as disciplinas que você está cursando neste semestre?
5. No ano de 2021, as disciplinas foram realizadas a distância. Como você avalia o seu aproveitamento nessas atividades?
6. Você teria alguma sugestão para melhoria das atividades a distância?
7. Você participou das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2021? (Palestras, conferências, encontros, aulas-abertas, Semana do Trabalho)
8. De modo geral, como avalia as atividades extracurriculares que você participou?
9. Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2021?

10. De modo geral, como avalia os cursos de extensão de curta duração que você participou?

As informações coletadas indicam que, de modo geral, os estudantes avaliam positivamente o curso. Entre 71% e 82% dos respondentes avaliam que o curso atendeu as suas expectativas.

Gráfico 7 – Distribuição dos estudantes de graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação se o curso está atendendo as suas expectativas.

23 respostas



Comentários:

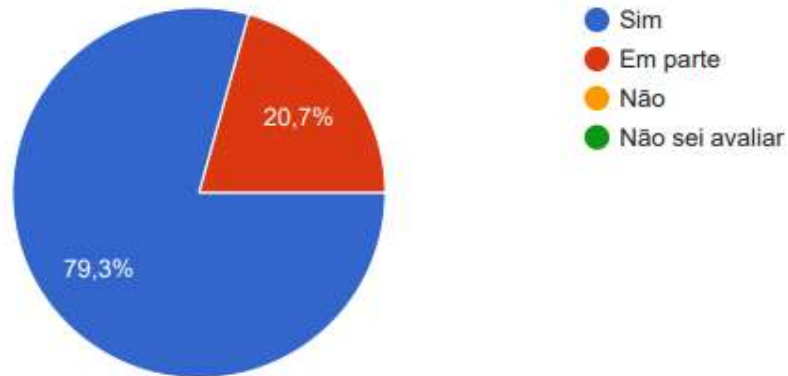
“A pedagogia utilizada ajuda a sistematizar e ampliar o conhecimento. ”

“Orientação de todos os professores direcionada as nossas expectativas. ”

“Ele ultrapassou essa medida, pois já passei por outro curso superior e é incomparável. ”

Gráfico 8 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação se o curso está atendendo as suas expectativas.

29 respostas



Comentários:

“O curso está sistematizando aquilo que faço na prática. ”

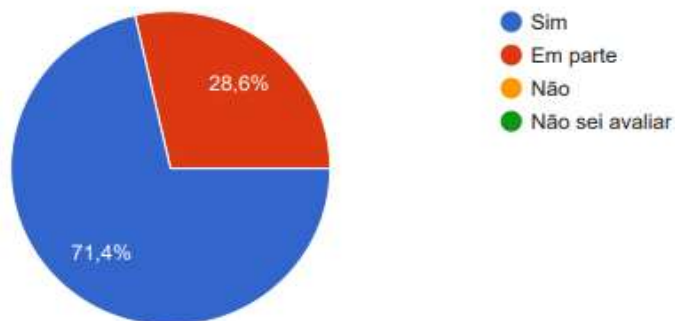
“Superou minhas expectativas. ”

“Tenho tido aprendizado formidável com todas as professoras. ”

“O curso me surpreendeu pela qualidade. ”

Gráfico 9 – Distribuição dos egressos de pós-graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação se o curso está atendendo as suas expectativas.

7 respostas



Comentários:

“Foi fundamental. Atendeu minhas expectativas. ”

“Houve uma boa base econômica e histórica. Saio dele intelectualmente bem maior do que entrei. ”

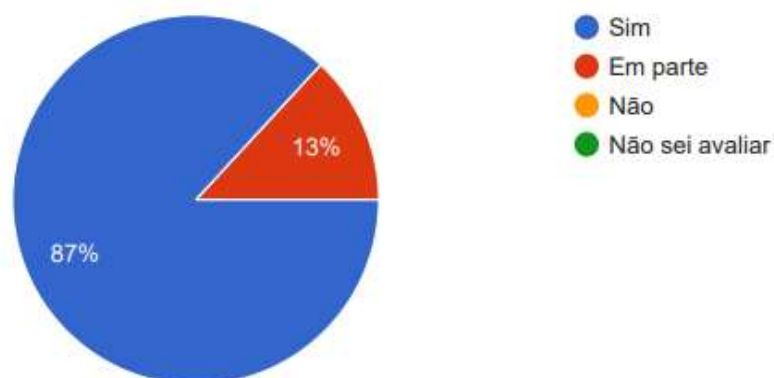
“Foi uma experiência de poder estudar e chegar a um entendimento mais profundo de um panorama amplo de aspectos da economia, sistemas trabalhistas e sindicais, e pesquisa. Também o aspecto coletivo do curso, além dos professores, foi bem enriquecedor. ”

A proposta dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, conforme consta nos projetos pedagógicos, propõe o desenvolvimento de um processo de avaliação discente formativa e interdisciplinar.

Quando questionados, 100% dos egressos da pós-graduação, 96,6% dos regularmente matriculados da pós-graduação EAD, e 87% dos alunos da graduação que responderam à pesquisa, afirmou que observa integração entre as disciplinas cursadas no semestre.

Gráfico 10 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da integração entre as disciplinas do curso.

23 respostas



Comentários:

“Sim, vários trabalhos que executamos e apresentamos nas aulas se interconectam nas outras matérias, e ajudam na formulação. ”

“Todas as matérias se alinham”

“Sim, e isso ocorre no curso desde o primeiro semestre, de maneira bem perceptível a ponto de comentarmos a respeito. ”

“Consigo enxergar a multidisciplinariedade nos conteúdos produzidos e compartilhados nas aulas, criando um caminho de conhecimento que capta as diferentes abordagens do mundo do trabalho. ”

“Há um encadeamento lógico entre as disciplinas. Excelente! ”

Ainda sobre a avaliação do curso, foi verificada a relação dos conteúdos das disciplinas com a proposta pedagógica da Escola DIEESE. Os resultados evidenciaram que mais de 90% dos pesquisados observam essa adequada relação. Cabe ainda apresentar, que sobre o horário do curso, da mesma forma, a maioria dos pesquisados, informou que o período noturno, é o mais apropriado para realizar as aulas.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS REALIZADAS A DISTÂNCIA

No ano de 2019, a partir do ingresso da Turma VIII, o curso de graduação presencial em Ciências do Trabalho passou a ser desenvolvido segundo o novo projeto pedagógico do curso, o qual apresenta ajustes na carga horária de algumas disciplinas para a modalidade EaD.

E no ano de 2020, em razão da pandemia, foi necessário adaptar todo o curso para realização de disciplinas de forma remota. Este formato perdurou no ano de 2021, diante da insegurança sanitária para o retorno presencial. As aulas no ano de 2020 e 2021 foram realizadas de forma online e ao vivo, pela plataforma de vídeo chamadas Zoom. Já para acessar os conteúdos das disciplinas, a Escola DIEESE utiliza-se da plataforma Moodle.

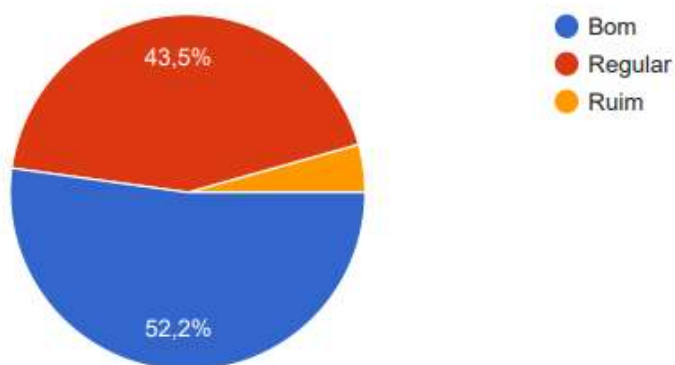
Ainda que o Bacharelado em Ciências do Trabalho seja autorizado pelo Ministério da Educação para ser ofertado na modalidade presencial, tendo em vista as razões anteriormente elencadas, na avaliação institucional de 2021 foram colhidas ponderações acerca do desenvolvimento das atividades à distância.

Pouco mais da metade dos respondentes (52%) afirmou que teve um bom desempenho nas atividades a distância. Entre os comentários observa-se que a não

realização do deslocamento até a Escola DIEESE é um ponto importante para melhorar o aproveitamento. Por outro lado, 43% considerou o aproveitamento regular, e ainda 4,3% avaliou que o aproveitamento foi ruim. Entre os comentários, destaca-se as dificuldades em se adaptar ao modelo virtual e dificuldades com infraestrutura para viabilizar o acompanhamento virtual.

Gráfico 11 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação do aproveitamento das atividades realizadas a distância.

23 respostas



Comentários:

“Eu prefiro as aulas virtuais, pois deslocamento todos os dias é mais cansativo. ”

“Acredito que se não fosse a distância eu não conseguiria cursar”.

“Perfeito. Eu consigo me adaptar para o EAD. ”

“Saio do trabalho correndo e consigo chegar em casa, pegar meu filho na escolinha comer algo e acompanhar as aulas. Ao término já estou em casa com a família que julgo ser de alta relevância. ”

“Bom. Porque a interatividade entre os professores é bem satisfatória. ”

“Tenho muitos problemas com equipamento e acesso à internet. ”

“Acaba misturando a convivência familiar com os estudos, dificultando a concentração. ”

“Não é possível conciliar as leituras e tarefas propostas com a vida sindical e doméstica. ”

“Não gosto de aulas a distância. ”

Ao investigar de que forma os alunos têm acessado as atividades online, observa-se a predominância do uso do celular e do notebook. Entre os estudantes de graduação, 69% registraram utilizar o celular, e 60% o notebook. Já entre estudantes da pós-graduação em Economia e Trabalho, observa-se a inversão de frequência, sendo o notebook um pouco mais usado que o celular. É importante ressaltar que a especialização em Economia e Trabalho possui autorização e está estruturado para ofertar todo o seu desenvolvimento na modalidade EAD.

Como já mencionado neste relatório, a plataforma Moodle foi customizada para a Escola DIEESE para ser utilizada como o AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem, local em que se disponibiliza todos os conteúdos das disciplinas. Os alunos participantes da pesquisa do ano de 2021 avaliaram essa plataforma de forma regular, indicando ainda ser necessária implantações de melhorias no sistema e na cultura de uso e acesso à plataforma:

Gráfico 12 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação do acesso ao Moodle.

23 respostas

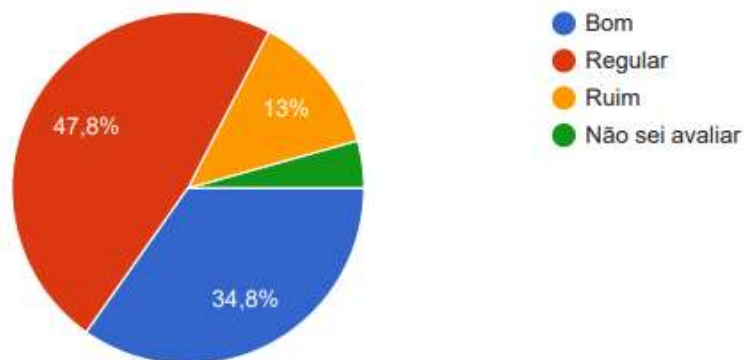


Gráfico 13 – Distribuição dos alunos da pós-graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação do acesso ao Moodle.

29 respostas

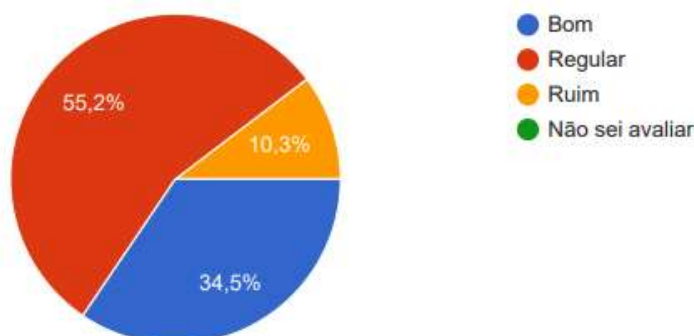
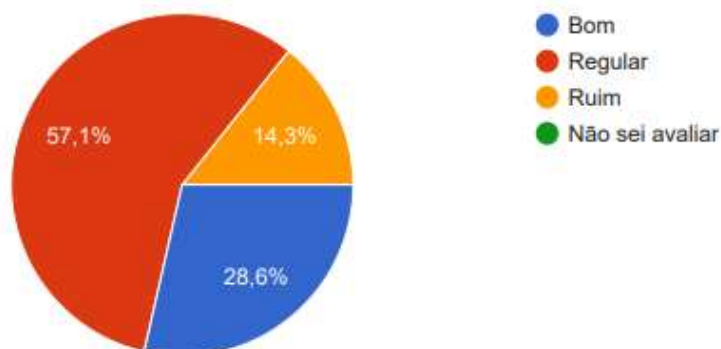


Gráfico 14 – Distribuição dos egressos da pós-graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação do acesso ao Moodle.

7 respostas



Os professores também avaliaram esta questão e, assim como os alunos, apontaram algumas dificuldades em relação ao acesso ou à utilização da plataforma Moodle, sugerindo a necessidade de buscar melhorias, conforme consta neste comentário: *“ainda existem problemas técnicos a serem superados e baixa adesão dos estudantes à plataforma.”*

Avaliação das disciplinas

Foram apresentadas aos alunos da graduação em Ciências do Trabalho e da pós-graduação lato sensu em Economia e Trabalho, questões para avaliar **os conteúdos, a**

metodologia, a didática e os materiais didático das disciplinas cursadas no ano de 2021. As disciplinas do curso de **graduação em Ciências do Trabalho**, integrantes da matriz curricular avaliadas por meio deste questionário foram as seguintes:

- Economia Brasileira
- Filosofia
- História da Luta dos Trabalhadores
- Sociologia Política
- Arte, Identidade e Expressão I
- Sociologia do Trabalho I
- Economia Política
- Educação, Identidade e Linguagem
- APPs

Ao analisar os dados obtidos por meio destas questões para avaliar as disciplinas ministradas no segundo semestre de 2021, verificamos que os resultados foram essencialmente positivos, com maior seleção da opção “bom”, permitindo identificar que a maioria dos alunos avalia de forma satisfatória as questões que envolvem o desenvolvimento de cada disciplina realizada no período letivo do 2º semestre de 2021.

Destacamos abaixo, alguns comentários feitos pelos alunos da graduação sobre a avaliação das disciplinas:

“A metodologia aplicada traz confiança e conhecimento tanto para mim quanto para os colegas. ”

“A utilização do elemento lúdico auxilia demais. ”

“Os professores são muito dedicados”

“Todos os professores são muito bons...sabem bastante e sabem trocar ideia e estimular o aluno a pensar. “

“As matérias trazem conteúdo que guarda aderência com a proposta do curso. ”

“A utilização desses materiais ajuda muito a fixar a base de conhecimento sem distorção de minha realidade aguçando a vontade de conhecer além dos limites fixados pelas escolas classificadas como tradicionais. ”

“O material foi muito bem escolhido pelos professores. ”

As disciplinas avaliadas pelos alunos do **curso de pós-graduação em Economia e Trabalho**, foram as seguintes:

- Economia Política
- Economia do Trabalho
- Economia Brasileira
- Desenvolvimento Econômico
- APP- Introdução

Assim como na graduação em Ciências do Trabalho, os resultados da avaliação aplicada aos alunos do curso de pós-graduação em Economia e Trabalho para as disciplinas cursadas foram positivos, com maior seleção da opção “bom” para as questões apresentadas. A seguir destacamos alguns comentários:

“Todas as professoras são sensacionais, competentes sobre os assuntos abordados nas aulas! Parabéns !!”

“Gostei da metodologia de todas. ”

“Só tenho a parabenizar todas professoras pela maneira que vem exercendo na dinâmica das aulas (leitura, aulas dialogadas e os exercícios). ”

“Domina bem o assunto. ”

“Excelente didática. ”

“Os materiais se complementaram. Músicas, filmes e séries sobre o tema. ”

“Todos os materiais pedagógicos são muito instrutivos e esclarecedor no contexto das matérias. ”

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

No ano de 2021, apesar de ainda não poder realizar as atividades presenciais devido a necessidade de isolamento social pelo Covid-19 e suas variantes, a Escola DIEESE deu continuidade na oferta de cursos de extensão no formato on-line. Para os alunos matriculados no curso de graduação em Ciências do Trabalho, é dada a

oportunidade de realizar um curso de extensão de forma gratuita. Em 2021, a Escola DIEESE realizou as atividades relacionadas a seguir:

Cursos de extensão

- Comunicação e Expressão para Dirigentes Sindicais
- Argumentação e oratória para sindicalistas
- Economia para Dirigentes Sindicais
- Estrutura e processo da negociação coletiva
- Movimento Sindical: História e Desafios
- Negociação Coletiva no Setor Público
- Plataforma de Trabalho: Desafios para o Movimento Sindical
- Reforma Administrativa
- Trabalho e Meio Ambiente

No ano de 2021 a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho realizou também uma conferências on-line com transmissões ao vivo via youtube e inscrições gratuitas, intitulada *CAMINHOS DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA PÓS-REFORMA TRABALHISTA*, realizada no dia 09 de agosto, das 19h00 às 21h00.

SEMANA DO TRABALHO

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho propõe aos seus estudantes, a realização de debates em torno de temas que afetam a sociabilidade de maneira geral e, especificamente, as relações de trabalho. No ano de 2021, a Semana do Trabalho foi realizada remotamente, com transmissão ao vivo pelo youtube nos dias 10 a 14 de maio com o tema 11º Semana do Trabalho, com o tema *Educação e Trabalho: o legado de Paulo Freire*, com a seguinte programação e convidados:

- Mesa 1 – *Paulo Freire: Trabalho, educação e transformação social*. Abertura: Eliana Elias e Maria Aparecida Faria. Coordenação da mesa: Eliana Elias e Bárbara Vallejos. Convidado: Carlos Rodrigues Brandão e Fausto Augusto Junior

- Mesa 2 – *Educação com inspiração freiriana: a experiência dos movimentos sindicais e sociais*. Coordenação da mesa: Samuel Souza. Convidados: Sônia Maria Roseno, Gabriel Reis e Thalita Coelho
- Mesa 3 – *Novos desafios para a educação e o trabalho em tempos de pandemia*. Coordenação da mesa: Laura Inoque e Eliana Elias. Convidados: Almerico Biondi Lima e Lucília Machado
- Mesa 4 – *Paulo Freire: história e legado*. Ementa: *A trajetória política e intelectual de Paulo Freire*. Coordenação da mesa: Marco Souza e Lelita Benoit. Convidados: Fátima Freire e Lisete Arelaro.
- *Sarau literário*: (atividade interna). Coordenação: Professores Evandro e Adriana Seabra

Ainda no que se refere a avaliação dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, os respondentes da pesquisa também opinaram sobre as atividades extracurriculares e os cursos livres/de extensão realizados pela Escola DIEESE. Primeiramente, a pesquisa teve como objetivo verificar qual o nível de participação da comunidade acadêmica nessas atividades. Como demonstrado nos gráficos abaixo, os resultados apontam para uma razoável participação entre os alunos:

Gráfico 15 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da participação nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE (palestras, conferências, aulas-abertas, Semana do Trabalho)

23 respostas

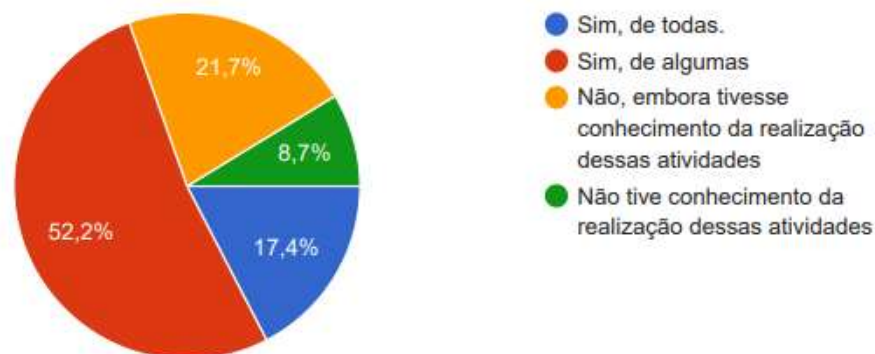
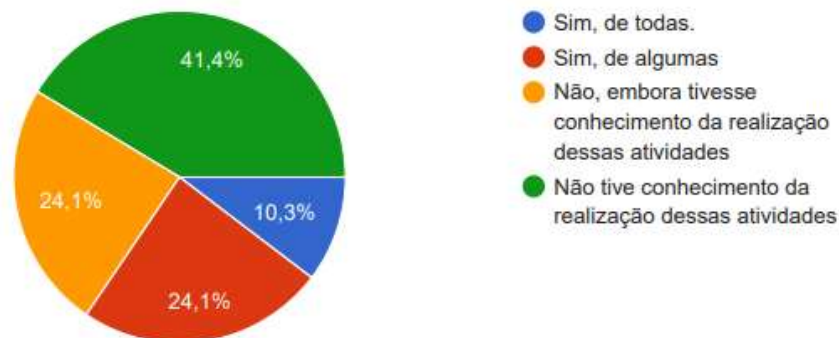


Gráfico 16 – Distribuição dos alunos da pós-graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da participação nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE (palestras, conferências, aulas-abertas, Semana do Trabalho)

29 respostas



Já os professores demonstraram um resultado mais expressivo quanto à participação nas atividades: 83,3% informou ter participado de algumas atividades e 16,7% informou ter participado de todas as atividades.

Entre aqueles que participaram das atividades extracurriculares promovidas pela Escola DIEESE, a avaliação foi positiva:

- Graduação – 73,9% boa, 27,7% não participou de nenhuma atividade
- Pós-graduação – 41,4% boa, 58,6% não participaram de nenhuma atividade
- Docentes – 100 % boa

Sobre a participação nos **cursos de extensão** ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2021, tivemos os seguintes resultados:

Graduação – 52,2% não, embora tivesse conhecimento da realização desses cursos, 21,7%, sim de alguns, e 26,1% não teve conhecimento desses cursos.

Pós-graduação 58,6% não, embora tivesse conhecimento da realização desses cursos, 13,8%, sim, de alguns e 24,1% não teve conhecimento desses cursos.

Mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais

Embora a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho seja uma instituição relativamente nova, pois abriu as suas portas em 2012, a sua mantenedora, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômico, DIEESE, possui

uma experiência de mais de 64 anos em produção técnica e científica sobre questões do trabalho. Este legado dá à Escola DIEESE de Ciências do Trabalho o suporte necessário para a estruturação de uma Rede de Estudiosos do Trabalho.

Várias atividades foram realizadas para a implantação da Rede. Já se constituíram possibilidades de cooperação e/ou parcerias com diversas instituições, e a Escola DIEESE ainda busca a colaboração com outras organizações públicas e privadas de ensino superior, produtoras de pesquisa e de conhecimento científico que tenham o trabalho como sua preocupação fundamental. Podemos destacar abaixo a lista de algumas instituições de ensino e pesquisa que constituem a Rede de Estudos do Trabalho por meio de acordos de cooperação:

- Associação Educacional Nove de Julho
- Departamento de Ergologia da Universidade de Provence, França
- Desenvolvimento Solidário Internacional - DSI
- Força Sindical
- Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
- Rede IPEA de Conhecimento
- Universidade de Caxias do Sul - UCS
- Universidade de Coimbra – Centro de Estudos Sociais
- Universidade Técnica de Moçambique – UDM
- Instituto Luiz Alberto Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE/UFRJ
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP
- Instituto Sindical de Trabalho, Ambiente e Saúde - ISTAS

Outros acordos celebrados:

Conselho SESI/SENAI - Objeto: elaboração de estudos temáticos que discutam as questões do mundo do trabalho, com especial atenção ao trabalho do futuro, a partir da ótica das Centrais Sindicais brasileiras de forma a subsidiar a atuação do SESI e do SENAI.

CGEE -Estudos sobre trabalho e tecnologia- Objeto: elaboração de estudos ligados à temática do emprego, das relações de trabalho e dos impactos causados pelas mudanças tecnológicas em curso, em particular o processo de digitalização (setor saúde e setor de serviços).

UFMG - Pesquisa sobre Motoristas UBER RMBH - Fundação Christiano Ottoni

(UFMG) **Objeto:** Elaboração, desenvolvimento e acompanhamento de metodologia de pesquisa, plataforma eletrônica e análise dos dados de uma investigação realizada com motoristas de UBER.

Observatório do Trabalho de São Paulo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Econômico e Trabalho -PMSP Objeto: Desenvolvimento do Observatório do Trabalho de São Paulo/SP para criar e aperfeiçoar instrumentos e indicadores que permitam o acompanhamento sistemático da situação da ocupação e renda e das atividades econômicas no município com o intuito de subsidiar a formulação, implantação e avaliação de políticas públicas.

Pesquisa Solidarity Center/CNTRV Contratante: Solidarity Center - Laudes

Foundation. Objeto: Empoderamento dos sindicatos brasileiros do setor vestuário para combater a violência com base no gênero e a discriminação LGBTQI+ no local de trabalho/ Pesquisa qualitativa (grupos focais e entrevistas em profundidade) *sobre as condições de trabalho dos trabalhadores LGBTQI+*

Instituto Clima e Sociedade – ICS. Objeto: Projeto visa construir, através da produção

de estudos, articulação institucional e mobilização social, as bases para implantação de um processo de transição justa para o carvão nos estados do RS e SC. Previsto para duas etapas, a primeira dedicada a elaboração de diagnóstico participativo sobre o impacto social, econômico, cultural e ambiental do carvão; a segunda será dedicada a construção de um plano preliminar indicando possíveis alternativas e fundamentos para posterior institucionalização da TJ nas regiões envolvidas.

Organização Internacional do Trabalho – OIT. Objeto: Análise conjunta elaborada

pelas centrais sindicais sobre o impacto das medidas frente à COVID-19 sobre os direitos dos trabalhadores e o papel da negociação coletiva no diálogo social no Brasil no contexto de resposta à COVID-19 e proposta para seu fortalecimento, com a intenção de fortalecer a ação sindical para promover os direitos dos trabalhadores e o trabalho decente no processo de recuperação pós COVID-19, com ênfase na negociação coletiva.

Christliche Initiative Romero e.V. – CIR (Alemanha). Objeto: Realização de “Curso

de Formação em análise e estatística de mercado de trabalho e bases selecionadas da atividade agrícola”

DGB Bildungswerk e.V (Alemanha). Objeto: Capacitação para sindicalistas e atores da economia solidária no Brasil

European Climate Foundation. Objeto: Apoiar e fortalecer os processos de Transição Energética Justa entre trabalhadores do carvão no Brasil, Chile, Colômbia e México

Fundação Friedrich Ebert. Objeto: Elaboração e publicação do estudo sobre “O Big Push para a sustentabilidade e a dinâmica dos empregos”, baseado na análise de casos de sucesso de políticas de “big push” identificados pela CEPAL – Brasil.

Fundação Friedrich Ebert. Objeto: Realização de um estudo que analisa os impactos da redução orçamentária dos programas habitacionais na economia. O estudo também abordará os impactos para o setor da construção e seu efeito mais geral na economia, no emprego e na arrecadação.

Fundação Friedrich Ebert. Objeto: Levantamento dos principais tipos de garantias específicas voltadas aos trabalhadores sindicalizados, do setor da construção e madeira, que constam nos acordos e convenções coletivas de trabalho do ano de 2021 registrados no sistema Mediador – base de dados oficial da contratação coletiva brasileira, mantida pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Industrial Global Union

Objeto: Elaboração de estudo com a indicação de possíveis cenários, tendências, econômicas, produtivas, trabalhistas, ambientais, etc., para os próximos 3 anos nos setores automotivo e de papel e celulose na região e mapeamento da empresa Vulcabras / Azaleia com a indicação dos possíveis cenários, tendências econômicas, produtivas, trabalhistas da empresa, etc., para os próximos 3 anos no Brasil e na região.

Oxfam Brasil

Objeto: Investigação sobre a cadeia produtiva do café no Brasil (produção e trabalho) e Impacto da Covid-19 no trabalho rural (levantamento das negociações coletivas no setor rural e pesquisa qualitativa sobre as possíveis implicações da pandemia da Covid-19 para o trabalhador rural na cadeia das frutas no Vale do São Francisco)

Oxfam Brasil. Objeto: Estudo sobre salário mínimo necessário para assalariados rurais; Elaboração de análise sobre as culturas da soja (Matopiba), óleo de palma (norte), cacau (Bahia, Pará), pecuária (centro-oeste e norte), arroz (sul); Apoio para sindicatos do sul de Minas Gerais no processo de negociação coletiva; Análise dos programas de transferência de renda para trabalhadores safristas (programas Chapéu de Palha-PE e Mão Amiga-SE).

Central Única dos Trabalhadores – CUT. Objeto: Produção de conhecimento sobre o mercado de trabalho em Salvador e Região Metropolitana, bem como subsídios para a construção de ações sindicais e formulação de políticas públicas para a Transição Justa.

UNI Global Union. Objeto: Elaboração de estudo sobre a empresa Amazon no Brasil, em especial a área de comércio eletrônico da empresa, por meio de dados secundários.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais - SEDESE – MG. Objeto: Assessorar e prestar apoio técnico para manutenção e ampliação das ações do Observatório do Trabalho no Estado de Minas Gerais, de forma a subsidiar a gestão da SEDESE com informações e análises em relação às questões do mundo do trabalho.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia- SEI – BA. Objeto: Elaboração do plano amostral e estruturação do cadastro de endereços domiciliares para reorganização da amostra da Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Salvador – BA - PED-RMS

Tie Global Brasil - Rede Suco. Objeto: Elaboração de estudo que visa sistematizar o conhecimento acerca da cadeia produtiva da laranja no Brasil, e traçar um panorama sobre os acordos coletivos e a estrutura do mercado de trabalho dessa cadeia.

Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia – SETRE. Objeto: Assessorar e prestar apoio técnico para manutenção e ampliação das ações do Observatório do Trabalho no Estado da Bahia, de forma a subsidiar a gestão da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, com informações, análises e propostas de ação em relação às questões do mundo do trabalho, especialmente, aquelas concernentes ao empreendedorismo, economia solidária e sobre o Sistema Público de Emprego.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará – SDA-CE. Objeto: Prestação de serviços técnicos para continuidade do Observatório da Agricultura Familiar do Ceará, de forma a subsidiar em tempo eficaz a gestão, os conselhos e os atores sociais, com

informações, análises e propostas de ação em relação ao desenvolvimento, trabalho, renda e às políticas públicas no campo da agricultura familiar e do desenvolvimento rural, sustentável e solidário do estado.

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão da Paraíba. Objeto: Desenvolver instrumentos e elaborar estudos que permitam o acompanhamento e a avaliação sistemática da situação de ocupação e renda e das atividades econômicas no Estado da Paraíba, tendo como foco a Agricultura Familiar.

Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco. Objeto: Desenvolvimento de um sistema de consultas on line para a hospedagem de dados e indicadores voltados à mulher, sobretudo a sua inserção no mercado de trabalho no Estado de Pernambuco.

Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR. Objeto: Sistematizar, articular e produzir informações sobre o funcionamento da Cadeia Produtiva do Cordeiro no estado do Rio Grande do Sul de forma a construir um diagnóstico participativo que subsidie a formulação de políticas públicas e ações de apoio ao funcionamento da cadeia visando melhorias no desempenho quanto à qualidade, competitividade, inovação, geração de renda e inclusão produtiva.

Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR. Objeto: Produção de estudo contendo diagnóstico do setor de resíduos sólidos e cadeia produtiva da Economia Circular que subsidie a formulação de políticas públicas e ações de visando melhorias no desempenho quanto à qualidade, competitividade, inovação, geração de renda e inclusão produtiva.

Ministério da Economia - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Objeto: Produção de estudos, pesquisas e disseminação de dados que aprofundem o conhecimento sobre temas relevantes para a compreensão das questões relativas ao mundo do trabalho: Negociação coletiva e sistema mediador; Observatório nacional do mercado de trabalho e a rede nacional de observatórios do trabalho; e Desenvolvimento de estudos temáticos relativos aos desafios do mundo do trabalho.

Ministério do Trabalho e Previdência. Objeto: Desenvolvimento de estudos, pesquisas, bancos de dados, sistemas de informação e estatísticos em temas relevantes para a compreensão das questões relativas ao mercado de trabalho e políticas públicas de

trabalho, emprego e renda: Negociação coletiva e sistema mediador; Fortalecimento do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho; e Construção e aplicação de novos métodos de inclusão e revisão de ocupações na classificação brasileira de ocupações (CBO).

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Objeto: Consultoria, suporte e assessoria técnica na execução da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em 12 municípios goianos adjacentes ao DF.

European Climate Foundation. Objeto: Apoiar e fortalecer os processos de Transição Energética Justa entre trabalhadores do carvão no Brasil, Chile, Colômbia e México, a partir das seguintes atividades: Realização de oficina de formação com dirigentes sindicais brasileiros, espanhóis e alemães; Promoção de encontros da delegação brasileira com lideranças sindicais e trabalhadores do carvão e energia na Colômbia, Chile e México; Realização de encontros da delegação brasileira com especialistas, membros da academia, governo e empresas de extração/beneficiamento do carvão e de geração de energia na Colômbia, Chile e México; Elaboração de Guia da Transição Justa do carvão para América Latina; Análise das iniciativas legislativas para avaliar se os princípios da transição justa estão presentes nas políticas públicas; Contribuir para a elaboração de Planos de Desenvolvimento Local; Produção de fundamentos para estruturação de Centros Regionais de Transição Justa; Estruturação de curso sobre Transição Justa na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

REVISTA CIÊNCIAS DO TRABALHO

A Revista Ciências do Trabalho foi lançada em 2013 e, desde então, a RCT tem promovido o debate de temas relevantes ao mundo do trabalho, tais como: desigualdade, saúde do trabalhador, negociação coletiva e flexibilização do trabalho. Divulgou amplamente textos de membros da comunidade acadêmica, dirigentes sindicais e técnicos.

Durante o ano de 2021, lançamos duas edições. A primeira delas, a de número 19, foi uma edição aberta que contemplou os textos de autores que fizeram a submissão no sistema da revista. Por essa razão, os temas são diversos e tratam desde análises em torno da precarização do trabalho, como das doenças relacionados ao trabalho, greves, e uma análise da escrita de O Capital.

No segundo semestre, publicamos o primeiro volume do dossiê sobre trabalhadores nas Plataformas Digitais. O trabalho de organização do debate e seleção dos autores ficou sob responsabilidade das editoras convidadas: Ana Claudia Moreira Cardoso, Barbara Vallejos e Camila Ikuta. Em uma proposta inovadora, as editoras do dossiê estabeleceram que seria feita uma incursão nos debates acadêmicos sobre o tema e, também, um diagnóstico por setores onde essa forma de trabalho tem sido inserida. Desse modo, foi feita a coleta de textos em dezessete categorias de trabalhadores.

O volume foi concluído com dez artigos de especialistas além dos textos curtos de diagnóstico. Por esse motivo, optou-se por publicar o dossiê em dois números da revista, sendo o primeiro em outubro de 2021 (número 20) e o segundo em abril de 2022 (número 21). Vale ressaltar que o dossiê tem recebido ampla divulgação pela relevância do tema e qualidade de sua organização.

5.1 Número 19 (2021)

Precarização e trabalho essencial no Brasil no contexto da pandemia da COVID-19
Frederico Daia Firmiano, Sergio Valverde Marques dos Santos, Ana Marcia Rodrigues da Silva

A precarização do trabalhador moçambicano face ao estrangeiro nas indústrias mineiras de Moçambique: análise da multinacional Vale do Rio Doce
Arménio Alberto Rodrigues Da Roda

Doenças osteomusculares: perspectiva da evolução no Estado de São Paulo
Rudmir Rogério de Camargo Faxina, Juliana Florindo Carvalho, Lucas Alves Vieira Pereira

As formas literárias em O Capital: contribuição à educação dos trabalhadores pela crítica da Economia Política
Cristiano Almeida da Silva, Juliane Zacharias Bueno, Hormindo Pereira de Souza Junior

As greves de 2019: protesto e desalento
Rodrigo Linhares

5.2 Número 20 (2021) Plataformas Digitais

Apresentação: Conhecer as plataformas de trabalho

Ana Claudia Moreira Cardoso

Capitalismo digital

Sérgio Amadeu da Silveira

Juventude e trabalho plataformizado no Brasil: juventude indicando tendências

Euzébio Jorge Silveira de Sousa, Márcio Pochmann, Luana Meneguelli Bonone

Por trabalho decente no cooperativismo de plataforma

Julice Salvagni, Victoria Mendonça da Silva, Rafael Grohmann, Daniel Abs da Cruz

Aspectos psicossociais do trabalho para a saúde do trabalhador em empresas-plataforma

Thaís Helena Barreira

Perfil dos motoboys e entregadores de mercadorias

Camila Yuri Santana Ikuta, Gustavo Plínio Paranhos Monteiro

Uma visão comparada de decisões sobre o vínculo jurídico dos trabalhadores via

plataformas digitais: EUA (Califórnia), Espanha, Uruguai e Brasil

Paula Freitas de Almeida, Renan Bernardi Kalil

PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA DIEESE

Os docentes da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são convidados a participar de diferentes eventos acadêmicos, de pesquisa e extensão voltados ao mundo do trabalho. Suas experiências são compartilhadas pelo corpo docente e discente da Escola DIEESE, contribuindo assim com a produção de conhecimento.

Participação dos docentes da Escola DIEESE em eventos no ano e 2021:

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SAÚDE MENTAL E RISCO PSICOSSOCIAIS DO TRABALHADOR DE TRANSPORTE, COM ÊNFASE NA AVIAÇÃO. Palestra pela Clínica Psicanalítica do Trabalho. São Paulo, 26 nov. 2021. Patrocinado pelo Grupo de Pesquisas em Meio Ambiente, Trabalho e Sustentabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (GPMETAS/UFSC) em parceria com SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários).

AGECEF-Rio - Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. **Palestrante na Live de divulgação de Pesquisa.** Rio de Janeiro, 04 mar. 2021. Disponível em: <https://youtu.be/-Xv0Xc42ecE>

FORÇA SINDICAL. **Economia Solidária e seus impactos na vida das mulheres.** São Paulo, 31 mar.2021. Palestra.

CNTRV - Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo do Vestuário. **Gênero e LGBTQ+ no mercado de trabalho.** São Paulo, 07 abr. 2021. Palestra. Disponível em: [http://www.cntvcut.org.br/system/uploads/ck/files/PROGRAMAO\(1\).pdf](http://www.cntvcut.org.br/system/uploads/ck/files/PROGRAMAO(1).pdf)

CNTRV-CUT: **Diálogo social:** questões de gênero e LGBTQI+ nas relações de trabalho São Paulo, 28 abr. 2021. Palestra. Disponível em: <http://www.cntvcut.org.br/system/uploads/ck/files/flyer-reunio-dia-28-abril.jpg>

ENCONTRO NACIONAL DA ABET, 17., São Paulo. **Os desafios da produção de informações sobre a economia solidária e o cooperativismo no Brasil,** 09 set. 2021. Apresentação oral.

CNTRV. **Curso:** Direitos da População LGBTQIA+ realizado, 11, 18 E 25 ABR. 2021. Participação como ouvinte. Disponível em: [http://www.cntvcut.org.br/system/uploads/ck/files/Folder-Inscio\(1\).pdf](http://www.cntvcut.org.br/system/uploads/ck/files/Folder-Inscio(1).pdf)

CURSO: Introdução à análise de regressão para Ciências Sociais, 20 e 24 st. 2021.

SEMINÁRIO CAMINHOS DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA PÓS-REFORMA TRABALHISTA 2017. Moderador, 2021. Moderador.

LANÇAMENTO DO LIVRO: O trabalho pós-reforma trabalhista 2017, 2021.

SEMINÁRIO IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO FUTURO DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES, 2021. Moderador

SEMINÁRIO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE FORMAÇÃO POLÍTICO SINDICAL- ADUnb. **A experiência de educação sindical na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.** São Paulo, 2021. Simposista.

SEMINÁRIO: SEMANA DO TRABALHO DA ESCOLA DIEESE, 11, São Paulo, 2021. **Mesa 1** – Paulo Freire: Trabalho, educação e transformação social. Moderador

ENCONTRO NACIONAL DA ABET., 17. **Crises e horizontes do trabalho a partir da periferia,** 2021.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA, 24, 2021. Evento virtual. Disponível em: <https://corecondf.org.br/vem-ai-o-xxiv-congresso-brasileiro-de-economia/>

ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 45, 2021. Evento virtual. Disponível em: <https://www.anpocs2021.sinteseeventos.com.br/apresentacao>.

SEMANA DO TRABALHO DA ESCOLA DIEESE, 11, 2021. Outro, Organização do evento.

SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO, 2021. **Economia trabalho e desenvolvimento**, 2021. Moderador.

O QUE A CRISE do Covid-19 veio a ensinar para as organizações e o que pede para o futuro? 2020. Moderador Aula aberta ao vivo.

SEMINÁRIO RISCOS PSICOSSOCIAIS COM ÊNFASE NA AVIAÇÃO Riscos psicossociais com ênfase na aviação. SNA; GPMETAS/UFSC - Grupo de Pesquisa sobre Meio Ambiente, Trabalho e Sustentabilidade, da Universidade Federal de Santa Catarina GPMETAS/UFSC. **Mesa 3: Violências e assédios no trabalho: atualidade e perspectivas nacionais**, 25 nov. 2021. Palestrante.

CURSO: Diálogos sobre gênero e trabalho, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Produções/Publicações dos docentes da Escola DIEESE no ano 2021

SÁ, Laura Tereza de; INOUE, Benevides; MELO, Luiza Cruz de; Souza, Marco Aurélio. **Os desafios da produção de informações sobre a economia solidária e o cooperativismo no Brasil**, 2021.

ENCONTRO NACIONAL DA ABET, 17, **Anais...**, São Paulo, 2021.

DIEESE. **Pesquisa sobre a condição de teletrabalho da equipe administrativa da Petrobrás Sindpetro-NF**, São Paulo: DIEESE. 2020-2021. Produção Técnica.

DIEESE. **Pesquisa condições de trabalho e saúde de gerentes e assistentes de gerência da Caixa Econômica Federal do estado do Rio de Janeiro AGECEF-Rio**, Rio de Janeiro: DIEESE, 2020-2021. Produção técnica

DIEESE. **Pesquisa sobre diversidade e discriminação: Sindbancários POA**. Porto Alegre: –DIEESE. 2021. Produção Técnica.

CNTRV, AFL-CIO, DIEESE. **Pesquisa sobre condições de trabalho e discriminação de trabalhadores e trabalhadoras LGBTQIA+ no ramo do vestuário e calçados**. São Paulo, 2020-2021. Produção Técnica.

SILVA, Thamires. Direitos sociais e do trabalho sob a perspectiva interseccional. In.: KOERNER, Andrei et al (Org.). **Debates interdisciplinares sobre Direito e Direitos Humanos: impasses, riscos e desafios**. Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021. p.158-167. Produção Técnica.

CURSO Diálogos sobre gênero e trabalho, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado). Produção técnica.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

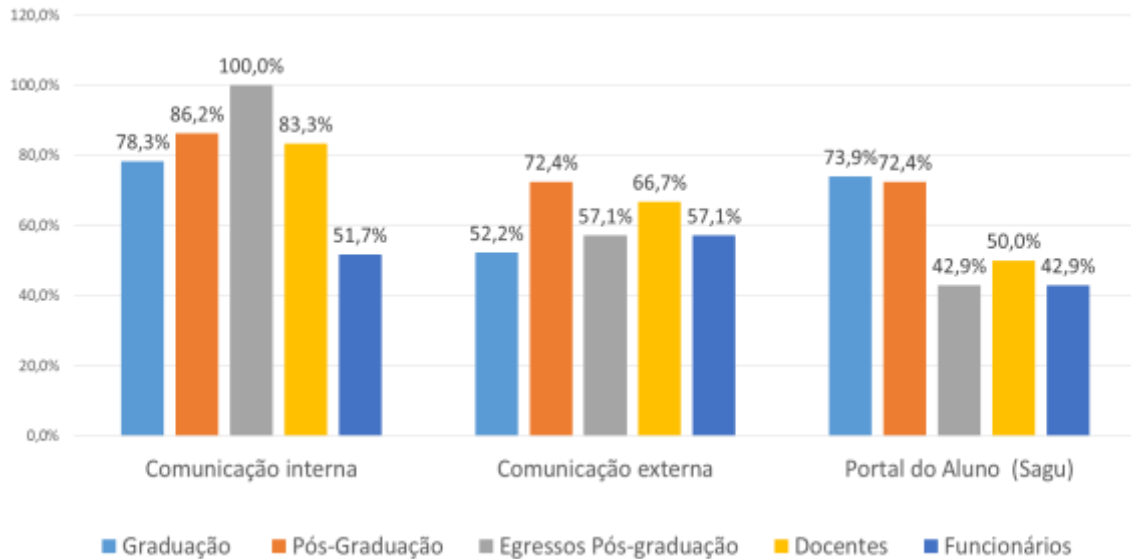
Objetivos: *Verificar se as ações de comunicação com a sociedade, praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA DA ESCOLA

Em 2021, o site da Escola DIEESE continuou a ser atualizado regularmente. As principais atividades desenvolvidas para o público em geral constantemente divulgadas nesse espaço, com destaques no carrossel, em imagens e textos chamativos. Informes sobre a Revista Ciências do Trabalho, processos seletivos para o bacharelado e pós-graduação e divulgação dos cursos de extensão de curta duração estão entre os temas que ocuparam a primeira página do site da IES.

Para avaliar a qualidade da comunicação da Escola DIEESE com a comunidade interna, foram submetidas à avaliação institucional de 2021, as seguintes questões: **1- As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem às suas expectativas? (Site, e-mails, WhatsApp)? 2- O portal do aluno (sagu.dieese.org.br/portal) atende às suas necessidades? 3- Como você avalia a divulgação para o público externo dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?** De acordo com o gráfico apresentado a seguir, os resultados demonstram que as formas de comunicação interna foram mais bem avaliadas em comparação aos resultados da avaliação para as formas de comunicação externa da Escola DIEESE. O portal do aluno, por sua vez, recebeu uma avaliação satisfatória.

Gráfico 17 – Distribuição dos entrevistados que selecionaram as opções “sim” e “boa” para avaliação das formas de comunicação interna, das formas de comunicação externa, e do portal do aluno (Sagu).



Ouvidoria

Objetivo: *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos; dispõe de pessoa e infraestrutura adequados; e seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho disponibiliza na sua página www.escola.dieese.org.br, o e-mail da ouvidoria na área de contatos: ouvidoriaescola@dieese.org.br. O objetivo desse e-mail é, além de proporcionar aos alunos da Escola DIEESE mais um canal de comunicação, oferecer ao público em geral um instrumento de contato para reclamações, elogios e sugestões.

No relatório da Avaliação Institucional de 2019, foi registrada a sugestão de melhorar e dar maior divulgação a este canal de comunicação, especialmente aos próprios alunos, garantindo assim, que a avaliação institucional possa ocorrer durante todo o ano.

Nos anos seguintes, foi dado destaque para a ouvidoria no Manual do aluno. A sugestão para a próxima avaliação é que seja incorporada uma questão sobre o conhecimento e utilização desse canal de comunicação por parte da comunidade acadêmica.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Objetivo: *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.*

Desde o processo seletivo, a secretaria acadêmica, a coordenação e os professores auxiliam o aluno para o ingresso e permanência nos cursos, dando o suporte necessário, por meio de atendimento individualizado, nas conversas em grupos, reuniões com as turmas, além dos canais de comunicação como e-mail, ouvidoria e WhatsApp. As principais dificuldades apresentadas pelos alunos relacionadas à condição financeira, são tratadas com a oferta de bolsa de estudos, verificando a condição socioeconômica. Já para as dificuldades de assiduidade nas aulas devido à exaustiva agenda de trabalho dos alunos, são acompanhadas pelos professores, concedendo flexibilidade nos estudos.

Acessibilidade – comprometida com uma formação humanista e igualitária a IES apresenta o Plano Institucional de Acessibilidade que tem como objetivo promover a acessibilidade pedagógica e arquitetônica para toda comunidade acadêmica. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008, na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes.

Acessibilidade Atitudinal- viabiliza nas disciplinas e também nos eventos realizados nos períodos letivos, o envolvimento dos alunos e de toda comunidade acadêmica, nas discussões e reflexões críticas a respeito das condições de vida e de trabalho de diversos segmentos da sociedade, que inclui as pessoas com deficiência.

Acessibilidade Arquitetônica - As portas da sede da IES são mais largas que as portas convencionais para permitir a passagem de cadeirantes ou pessoas com outro tipo de necessidade. Em todos os andares possuem banheiros devidamente adaptados e identificados para pessoas com deficiência. Nas escadas foram instalados corrimãos. O auditório possui portas largas e rampas de acesso. Os elevadores do prédio estão de acordo com as normas e adequados à acessibilidade, incluindo a sinalização dos andares em Braille.

Acessibilidade Metodológica - O corpo docente é capacitado para auxiliar os alunos na produção do conhecimento e apto a aplicação de formas de metodologia de estudo para o atendimento de pessoas com deficiência.

Acessibilidade nas Comunicações e digital - Em caso de necessidade, a IES poderá ofertar intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras e Decreto de Acessibilidade. A IES disponibiliza espaços físicos e suporte necessário para que a comunidade acadêmica tenha acesso à comunicação, equipamentos, conteúdo e apresentação de informação em formatos alternativos. A IES propicia acesso ao acervo bibliográfico online da biblioteca, ambiente virtual disponível no portal do aluno e portal do professor. Ademais, disponibiliza notebooks móveis, projetor multimídia, recursos e ajudas técnicas que o estudante necessitar.

Programa de nivelamento – A Escola DIEESE disponibiliza aos estudantes, atividades de nivelamento realizadas com maior ênfase nos primeiros semestres do curso quando se identificam dificuldades para o aprendizado. No entanto, essas atividades são realizadas durante os seis semestres do curso se identificada a demanda. As ações são realizadas especialmente com a professora responsável pelas disciplinas de linguagem da grade curricular da graduação em Ciências do Trabalho, uma vez que a escrita é um dos grandes desafios para os alunos. A professora disponibiliza plantões na biblioteca para atendimento aos alunos que apresentam dificuldades no acompanhamento das disciplinas.

Apoio pedagógico - A proposta de acompanhamento do estudante da Escola de Ciências do Trabalho realiza-se no tempo curricular da Atividade Programada de Pesquisa (APP), obrigatória para todos os estudantes, que dela participam em pequenos grupos reunidos por interesses temáticos e/ou metodológicos, sob orientação de um docente pesquisador. A APP apresenta-se como a melhor possibilidade para o acompanhamento discente (a) por ser um espaço de reunião regular de docentes para atividades de orientação e pesquisa; (b) por realizar atividades com os estudantes que podem revelar suas necessidades e possibilidades pessoais e acadêmicas, ao mesmo tempo que permite orientação e suporte para a superação dos problemas.

Apoio financeiro - Para incentivar e viabilizar a permanência dos discentes no curso de graduação, o Conselho de Mantenedores/Superior aprovou uma Política de Bolsa de

Estudo. Esta política visa auxiliar alunos que comprovam baixa renda e/ou impossibilidade de pagar o curso, podendo conceder descontos de 90%, a depender de cada situação apresentada. Como é possível ver nos gráficos a seguir, dos alunos que responderam o questionário de Avaliação Institucional do ano de 2020, mais de 90% informou receber bolsas de estudo. Quanto à política de bolsa de estudo ofertada pela Escola DIEESE, 100% dos alunos avaliou positivamente a questão.

Como já apresentado na Dimensão 3- *Responsabilidade Social* deste relatório, 95,7% dos alunos da graduação responderam que a Escola DIEESE realiza ações para inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida. Este dado confirma a informação apresentada de que a maior parte dos alunos da graduação possuem bolsas de estudo de até 90%.

Organização estudantil - A instituição estimula o diálogo entre os discentes, e a participação nas atividades culturais, debates para uma melhor convivência estudantil de forma independente e disponibiliza suas instalações para este fim. Os discentes poderão ter como canal de participação o órgão de representação estudantil, com regimento próprio elaborado pelos estudantes.

Acompanhamento do Egresso - A política de acompanhamento dos egressos da Escola DIEESE tem como objetivos:

- Manter o vínculo com os ex-alunos;
- Avaliar o índice de satisfação dos egressos pelos cursos por eles realizados;
- Avaliar se os egressos estão capacitados e preparados, segundo o perfil de egresso desenhado e apresentado pela Escola DIEESE em seu PDI;
- Monitorar a inserção e/ou permanência do egresso no mercado de trabalho.

O perfil do egresso do curso de Ciências do Trabalho é apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE. De acordo com o documento, o bacharel formado no curso de Ciências do Trabalho deverá:

- Estar capacitado para produzir conhecimento científico em trabalho e para análise e reflexão crítica da realidade para uma atuação transformadora;

- Estar preparado para concorrer e responder à demanda de trabalho na área sindical, parlamentar, social, cultural, em pesquisa, educação, em assessoria e gestão;
- Estar capacitado para atuar em espaços formais e não formais com domínio da natureza do conhecimento sociopolítico, histórico e econômico nas questões do trabalho e das práticas necessárias para a produção e divulgação desse conhecimento. A formação acadêmica em Ciências do Trabalho prepara para:
- Compreender a natureza dos processos educativos que permitem identificar as possibilidades de um projeto formativo de interesse dos trabalhadores;
- Dominar os fundamentos científicos e humanistas que embasam a produção de conhecimento em trabalho para atuação profissional ampla, comprometida e criativa;
- Compreender diferentes abordagens metodológicas baseadas num arcabouço conceitual e teórico voltado para a pesquisa e a análise das relações sociais, políticas, econômicas e históricas em trabalho;
- Ler, interpretar e escrever textos científicos em língua portuguesa;
- Formular problemas e propor soluções, de diferentes modos, em diversas áreas do conhecimento da atividade humana;
- Desenvolver projetos de pesquisa a partir do trabalho e difundir seus resultados no âmbito acadêmico, sindical, em instituições de ensino, espaços culturais, em entidades governamentais e não governamentais.

Política e ações institucionalizadas de acompanhamento dos egressos – graduação e pós-graduação

Dado que o curso de Ciências do trabalho foi ofertado pela primeira vez no ano de 2012, as duas primeiras turmas de bacharéis foram formadas no ano de 2015. Com isso, a Escola DIEESE deu início no ano de 2016, às ações da política de acompanhamento dos egressos.

Uma nova pesquisa do perfil do egresso foi realizada no ano de 2019 com os egressos das Turmas III e IV, que tiveram a conclusão do curso até o 2º semestre de 2018.

O processo avaliativo conta com uma abordagem quantitativa de pesquisa, sendo utilizado como instrumento um questionário com perguntas abertas e fechadas, para ser preenchido e enviado online. A próxima avaliação do perfil do egresso está prevista para o ano de 2022 que incluirá a participação das turmas V e VI e VII.

Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatórios remunerados

A Escola DIEESE celebrou em 2018, convênio com o CIEE – Centro de Integração Empresa- Escola para o cadastro do curso de graduação em Ciências do Trabalho. A expectativa é que os alunos da graduação possam ter acesso a estágios e realizar trabalhos em áreas correlatas à gestão/administração, projetos, pesquisas, ciências sociais, economia a partir do 1º semestre do curso.

Desde o ano de 2019 já foi possível identificar alguns alunos que iniciaram atividades de estágio remunerado, considerando a sua matrícula no curso de graduação em Ciências do Trabalho.

Sugere-se incorporar na próxima avaliação institucional, questões para saber se os estudantes realizam estágios remunerados ou não em função da matrícula no curso de Ciências do Trabalho.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Objetivos: *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.*

POLÍTICA DE PESSOAL PARA O CORPO DOCENTE E PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP), que representam as duas categorias, informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais. Em 2021, o corpo docente em exercício da Escola DIEESE apresentou-se da seguinte estrutura:

Nº de docentes	Qualificação	Regime de Trabalho
9 docentes	6 doutores	3 docentes em tempo integral
	3 mestres	2 docentes em tempo parcial
		4 docentes horistas

Já o corpo técnico-administrativo é composto de três profissionais na secretaria acadêmica para os cargos de Secretária Acadêmica, Assistente Administrativo II e um Auxiliar Administrativo. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente na mantenedora DIEESE. Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- Convênio médico;
- Auxílio-creche;
- Convênio com farmácia;
- Seguro de vida;
- Triênio;
- Vale-transporte.

Ao questionar os professores sobre como avaliam o acompanhamento do trabalho docente, 83,3% dos respondentes avaliaram como bom esse acompanhamento, e 16,7% não souberam avaliar. Já entre funcionários, na questão *como você avalia o acompanhamento do seu trabalho pela Escola DIEESE*, 85,7% avaliaram como bom, e 14,3% não souberam avaliar.

Comentários:

- *“Tenho tido excelentes interlocuções com a diretora da Escola e coordenadora do Curso. “*
- *“Diferentes de outras instituições, a equipe docente é reunida frequentemente e consultada sobre as principais decisões da Escola. “*
- *“Temos encontros constantes e boa troca de informações entre os docentes. Poderíamos fazer mais trocas de apresentação de pesquisas, para conhecermos mais os trabalhos uns dos outros. ”*
- *“Realizo reuniões regulares com a Diretoria da Escola, sempre tratando de temas objetos de meu trabalho. ”*

Para a segunda questão aplicada: *Na sua opinião, a Escola DIEESE promove a formação continuada dos docentes, por meio de incentivo à participação em eventos, cursos livres e pós-graduação dentro e fora da instituição?* Os resultados apontaram que 71,4% dos funcionários respondentes da pesquisa avaliaram que a Escola DIEESE promove em parte, a formação continuada para os funcionários, e 28,6% selecionaram a opção sim.

Comentários:

- *“Este ano, a Escola proporcionou minha participação no Encontro e Congresso da ABET, assim como de outros vários colegas. Em um contexto de pandemia entendo que foi muito relevante.”*

É importante informar que a Escola DIEESE conta com o Programa de Aperfeiçoamento do Trabalhador (PAT – programa de incentivo a capacitação de trabalhadores do DIEESE) que possibilita, por exemplo, a liberação de horas de trabalho para participação em Congressos e Seminários, e ainda, a diminuição de jornada para realização de especializações como mestrado e doutorado.

Ademais, é concedida bolsa de estudo para os trabalhadores que se matriculem nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Escola DIEESE. Há também a possibilidade de apoio financeiro aos docentes e funcionários para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

Quanto às políticas de qualificação do professor, a Escola DIEESE busca desenvolver um programa de formação docente próprio, por meio de reuniões com o colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante. Nessas reuniões são tratados temas do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas.

Cabe ressaltar o contato que a Escola DIEESE faz com os docentes e toda equipe para informar sobre as conferências e congressos realizados na própria IES ou eventos externos voltados aos temas dos cursos da Escola DIEESE.

Capacitação interna

A IES considera capacitação interna:

- Cursos de extensão;
- Incentivo à pesquisa e à iniciação científica;
- Incentivos para a participação completa dos docentes nos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da instituição;

- Livre acesso dos docentes aos módulos de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da Instituição, a título de Extensão;
- Reuniões dos Colegiados de Curso sempre que necessárias;
- Seminários e conferências internas.

Capacitação Externa

A Escola DIEESE:

- Fomenta e incentiva a pesquisa e a participação de docentes em congressos;
- Incentiva o afastamento e/ou deslocamento de docentes para a participação em cursos de longa ou curta duração, seminários, congressos e atividades diversas consideradas de interesse para a instituição.

Além, de todas as informações já apresentadas nesta dimensão, a qual trata da gestão institucional da Escola DIEESE, é de suma importância registrar também neste relatório, todas as ações que a mantenedora da Escola DIEESE desenvolveu para auxiliar os seus trabalhadores a enfrentarem o período de pandemia no ano de 2020 e 2021, além do esforço para garantir e manter o emprego em um momento de muitas dificuldades econômicas no país. A seguir as ações realizadas:

- Formação do Coletivo Covid-19: para monitorar, informar e elaborar procedimentos de segurança sanitária e proteção à saúde física e psíquica dos trabalhadores da mantenedora.
- Um dos trabalhos realizados pelo Coletivo foi a elaboração de uma cartilha com informações sobre pandemia, orientações e medidas de segurança.
- Também, foram realizadas duas pesquisas para monitorar a saúde psíquica e física da equipe, além dos contatos realizados diretamente com cada trabalhador.
- O Coletivo também elaborou um Protocolo de Segurança para acesso nas dependências da instituição ou participação esporádica de trabalhadores em atividades presenciais quando não houver como participar virtualmente.
- Esse coletivo segue atuando em casos individuais, buscando minimizar os riscos aos trabalhadores.

- O DIEESE forneceu móveis e equipamentos para os trabalhadores realizarem suas atividades em casa.
- Iniciou o pagamento do auxílio home office para custear despesas com energia elétrica e internet.
- Nos casos em que houve a necessidade de participação em atividades presenciais, o DIEESE custeou transporte exclusivo por meio de aplicativos.
- Também, no ano de 2021 a mantenedora reembolsou o trabalhador que tomou vacina contra gripe, como forma de fortalecer a imunidade da equipe.
- Aplicação da pesquisa de perfil dos trabalhadores a fim de identificar demandas e necessidades que possam ser atendidas por meio de políticas de gestão.
- Realização de um encontro presencial com os trabalhadores para dar início ao retorno ao trabalho presencial no sistema híbrido. Neste encontro foram trabalhadas questões como expectativas, medos e preocupações relativos a esse momento.
- No caso específico da Escola DIEESE, o tema sobre retorno às atividades presenciais foi amplamente debatido com a comunidade acadêmica, com participação dos discentes, docentes e funcionários. Ao final, na busca da garantia da segurança sanitária de todos, optou-se pela manutenção das atividades a distância no primeiro semestre de 2022. O encaminhamento da comunidade foi acolhido pela direção da Escola.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR –

Objetivo: *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é uma instituição de ensino superior mantida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.

De acordo com o Art. 3º do regimento da Escola DIEESE, resguardando os limites de autonomia de mantida nas competências de ordem administrativa e pedagógica, a Mantenedora promoverá as condições adequadas de funcionamento das atividades da Escola, colocando à sua disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros que lhe forem cedidos, e assegurando-lhe os recursos financeiros suficientes para custeio. Ainda seguindo o Regimento, a Mantenedora reserva-se o direito de administração orçamentária financeira da IES, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao diretor da Escola.

A Escola de Ciências do Trabalho possui receitas de recursos orçamentários próprios, decorrentes das mensalidades da graduação, pós-graduação e cursos de extensão de curta duração. A abertura dos cursos de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais, e angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Outra ação de sustentabilidade financeira da Escola DIEESE está na ampla oferta de cursos de extensão de curta duração sobre diversos temas de interesse do público alvo da IES como: reforma trabalhista, terceirização, economia, previdência complementar, entre outros. A partir do ano de 2017 houve uma ampliação significativa de cursos nessa modalidade contribuindo para o equilíbrio da sustentação da IES.

Dessa forma, a pós-graduação e os cursos de extensão por se apropriarem dos recursos já instalados para a graduação, e por possuírem uma carga horária reduzida em relação à carga horária da graduação, possibilitam ampliar a arrecadação financeira e avançar no sentido da busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES. A mantenedora da Escola DIEESE efetua a complementação das receitas da Escola DIEESE.

De acordo com o Art. 6º do seu estatuto, o DIEESE não distribui entre seus associados, conselheiros, diretores, administradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades ou das Entidades Mantidas, e os aplica integralmente na consecução de seu objeto social e dos objetivos das Entidades Mantidas.

O orçamento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é elaborado anualmente pela sua equipe de gestão em acordo com as necessidades de financiamento da IES e as

premissas e orientações da mantenedora. A definição da proposta orçamentária considera as demandas apresentadas no planejamento das atividades, as demandas educacionais e a execução orçamentária dos períodos anteriores. Considera-se ainda, os apontamentos sobre as necessidades e desafios expressos no relatório da Avaliação Institucional, que envolve todas as instancias da IES, incluindo as discussões dos vários fóruns de participação e deliberação, a exemplo do Núcleo Docente Estruturante, o Conselho de Curso, o Conselho Técnico Científico, os Editores da Revista Ciências do Trabalho, a Secretaria Acadêmica, e a Comissão de Biblioteca.

Busca-se através da avaliação da execução orçamentária do período anterior, bem como dos prognósticos em relação à expansão da oferta dos cursos – graduação, pós-graduação, extensão - verificar a necessidade de ampliação do acervo da biblioteca, investimento em equipamentos de informática, demandas por participação em congressos e seminários pelo corpo docente, formação das equipes de gestores, administrativo e educandos, bem como as possibilidades de arrecadação. Esse processo de elaboração da proposta orçamentária da Escola DIEESE e de sua Mantenedora ocorre entre outubro e novembro de cada ano.

A proposta orçamentaria bem como a sua execução do ano anterior são apresentadas na reunião do Conselho Mantenedor que acontece regularmente entre novembro e dezembro de cada ano. Nesse momento decide-se pela abertura de novas turmas, os investimentos necessários, e a necessidade de arrecadação e/ou repasse da Mantenedora para a IES. Com relação à infraestrutura física, a Escola DIEESE apresentou em 2021, os seguintes investimentos, conforme a tabela abaixo:

QUADRO
Demonstrativo de Investimentos
Escola DIEESE de Ciências do Trabalho (2015-2021)

(em R\$)

Tipos de Investimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Móveis e Utensílios	5.000	14.356	22.595	-	8.159	-	600
Máquinas e Equipamentos	2.000	-	-	-	-	2.998	15.460
<i>Hardware e Software</i>	-	15.773	3.711	2.814	2.242	25.934	56.483
Acervo Técnico e Bibliográfico	5.972	6.225	997	2.810	2.197	-	-
Benfeitorias em imóvel	160.152	16.509	8.193	12.892	18.292	19.114	69.561
Total de Investimentos	171.124	52.861	35.496	18.516	30.890	48.046	142.104

Fonte: Mantenedora DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

PERSPECTIVA DE AMPLIAÇÃO DE RECURSOS POR MEIO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Nos últimos anos, a Escola DIEESE tem constatado uma demanda crescente por cursos na modalidade a distância. O aumento das distâncias geográficas entre os alunos interessados em frequentar os cursos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e a presença cada vez mais marcante das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) no mercado de trabalho e, ademais, a necessidade de isolamento em decorrência da pandemia da Covid-19 em 2020 e 2021 reforçam essa tendência. Importante acrescentar que, em um cenário incerto em razão da pandemia, percebeu-se uma busca maior por formação/capacitação.

Por meio do oferecimento de cursos a distância, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho busca atender a solicitações de alunos por maior flexibilidade na metodologia de ensino-aprendizagem, mantendo o mesmo nível de qualidade reconhecido em seus cursos presenciais.

Em agosto de 2019 a Escola DIEESE recebeu Parecer favorável ao credenciamento para ofertar cursos na modalidade a distância, após a visita da comissão do INEP/MEC na sede da IES, que atribuiu nota final 4 (numa escala de 0 a 5) para o processo avaliado. Este credenciamento possibilitou avançar na proposta de desenvolvimento dos cursos EaD por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

Dessa forma, em junho de 2021, a Escola DIEESE abriu o primeiro processo seletivo para o curso de pós-graduação em Economia e Trabalho na modalidade EAD. Foram recebidas 135 inscrições e a turma foi formada com 40 alunos matriculados. As aulas iniciaram em agosto.

A Escola DIEESE tem como objetivo, a partir da oferta de cursos a distância, aumentar a captação de recursos com o ingresso de novos alunos, de forma a contribuir para a sustentabilidade financeira da IES.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Objetivos: *Verificar se a organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores/Superior, Conselho de Curso, e Conselho Técnico Científico, Comissão Própria de Avaliação, CPA, Núcleo Docente Estruturante, NDE, e Comissão de Biblioteca. De uma forma geral, estes órgãos são responsáveis em orientar e determinar o desenvolvimento de ações na Escola DIEESE.

Foram criados antes mesmo do início da primeira turma e, durante o primeiro semestre de 2012, iniciaram suas atividades de forma efetiva, ou seja, pela organização da sua estrutura, inclusão de representantes institucionais e realização de reuniões, tendo em vista a abertura da IES.

Pôde-se constatar, desde o primeiro semestre do curso, a importância desses conselhos para a organização de ações dentro da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. E, por isso, no ano letivo de 2021 deu-se continuidade ao envolvimento de representantes da comunidade universitária nos processos decisórios da Escola, constituindo, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade. Apesar da permanência do cenário de pandemia, as reuniões foram mantidas e realizadas de forma on-line.

QUADRO
Reuniões da Escola DIEESE – 2021

Atividades	1o Semestre						2o Semestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Colegiado de curso												
Núcleo Docente Estruturante – NDE												
Comissão Própria de Avaliação – CPA												
Comissão de Biblioteca												
Conselho de Curso												
Conselho Superior/ Mantenedor da IES												

Para avaliar esta dimensão, estudantes, professores e funcionários responderam duas questões para verificar a participação e a atuação de cada segmento nos conselhos e comissões. O gráfico abaixo representa as respostas dos estudantes da graduação:

Gráfico 17 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE (Conselho Superior, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA e Comissão de Biblioteca)?

23 respostas

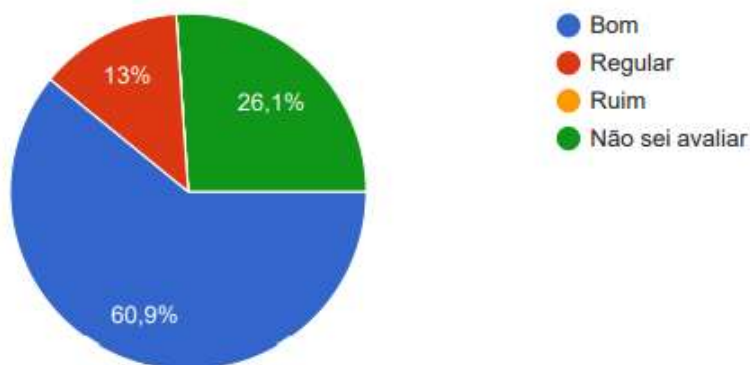
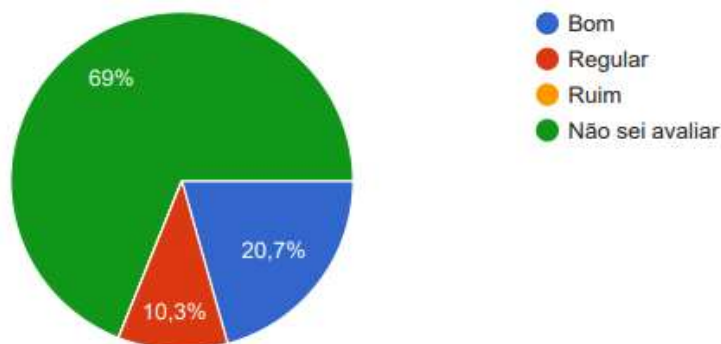


Gráfico 18 – Distribuição dos alunos da pós-graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE (Conselho Superior, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA e Comissão de Biblioteca)?

29 respostas



Além dos resultados dos alunos da graduação, verificou-se que 69% dos estudantes da pós-graduação EAD e 41,7% dos professores não souberam avaliar a participação e representação da comunidade acadêmica nos conselhos e comissões da Escola DIEESE. Quanto aos funcionários, 57,1% selecionaram a opção boa para esta questão.

Comentários:

- “No que se refere ao levantamento de problemas e soluções, talvez falte um pouco a divulgação dos resultados. ”
- “Feita eleição da representação, reuniões com total disponibilidade de dados para a boa participação. ”

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivos: *Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico. Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.*

Esta dimensão se refere à coerência da infraestrutura física – especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE – do 1º ao 3º andar, e a Escola, acomodada do 4ª ao 8º andar.

Com 3.049 m², o edifício passou por reforma, em que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, *hardware* e acervo bibliográfico.

Diante da insegurança sanitária causada pelo cenário de pandemia nos últimos dois anos (2020-2021), o prédio da Escola DIEESE ficou permanentemente fechado, operando com trabalho em *home office* e realizando todas as suas atividades de forma online. Sendo assim, nessa dimensão, cabe avaliar os atendimentos realizados de forma remota, como o atendimento da secretaria, da biblioteca e os recursos disponibilizados.

O atendimento aos alunos e professores neste período tem sido feito pelos seguintes canais: e-mail, WhatsApp e telefone. Ao questionar como os alunos e professores avaliam o atendimento da secretaria acadêmica e se a forma de funcionamento atende às necessidades, mais de 90% dos pesquisados responderam positivamente.

SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA – SAGU

Os usuários do sistema SAGU são os funcionários da Escola DIEESE, em especial a secretaria acadêmica. No questionário aplicado, esses funcionários informaram que o sistema acadêmico atende totalmente ou em parte a suas necessidades.

É importante destacar que a empresa contratada para gerenciar o sistema, recebe e analisa todas as solicitações que são enviadas por meio da página <http://chamados.solis.com.br/>, local onde são relatadas as demandas e problemas referentes à utilização do SAGU, de modo anteder às necessidades que aparecem durante a utilização do sistema em cada período letivo.

BIBLIOTECA

A Biblioteca DIEESE de Ciências do Trabalho se manteve fechada para atendimento presencial durante todo o período de 2021 devido ao distanciamento social ocasionada pela pandemia da Covid-19. No entanto, a partir do início de 2021 foi adotado o atendimento presencial em um dia da semana, para empréstimos e devoluções de materiais físicos. Para manter a qualidade no atendimento, algumas ações foram adotadas, tais como: atendimentos via telefone, WhatsApp e e-mail.

Os serviços de levantamento bibliográfico, pesquisa e disponibilização de documentos eletrônicos, além das normalizações de trabalhos acadêmicos foram mantidos durante todo o período de 2021.

Para atender as demandas bibliográficas, também foi intensificado o suporte às necessidades informacionais aos professores com documentos eletrônicos.

O crescimento do acervo se deve em grande parte pela produção técnica da mantenedora – o DIEESE - e algumas obras de indicação de bibliografias das disciplinas, além de exemplares recebidos em doação.

ACERVO

Atualmente a biblioteca possui um acervo de mais de 42.102 (quarenta e dois mil, cento e dois) itens, entre livros, artigos, teses e dissertações, obras de referência, trabalhos

técnicos do DIEESE e outras mídias. Esse acervo está devidamente processado e disponibilizado em catálogo *on-line* <http://biblioteca.dieese.org.br>.

A biblioteca mantém permuta com instituições acadêmicas, governamentais e outras, somando 15 periódicos de universidades e instituições governamentais, além de disponibilizar acessos remotos nas bases de dados do Scielo, IBICT, Fundação Biblioteca Nacional, Capes (Artigos abertos), Domínio Público, Banco de Teses da USP e Unicamp, BDTD – IBICT, entre outros.

Manteve, no ano de 2021, a assinatura dos 03 (três) principais jornais de circulação diária no Brasil (Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico), e 02 (duas) assinaturas de revistas semanais (Veja, Carta Capital).

GESTÃO INFORMATIZADA

O Gnuteca é o sistema de bibliotecas utilizado pela Escola DIEESE e permite as seguintes ações:

- Circulação de material (empréstimo, devolução, renovação e sugestão);
- Pesquisa simples, avançada, Google Book, importação z3950;
- Impressões (lombadas, códigos de barras, capas de CDBs, dados e carteirinhas);
- Diversos relatórios;
- Administração do sistema;
- Catalogação;
- Configurações do sistema.

O banco de teses e produção intelectual dos professores da Escola DIEESE e dos técnicos da mantenedora foi atualizado com obras recentes, e permanece disponível na biblioteca, podendo ser acessado também por meio de links no Gnuteca.

USUÁRIOS

Em 2021, todo o treinamento e formação de usuários foram realizados de forma virtual e individual, tendo como objetivos possibilitar a pesquisa em bases de dados,

inclusive no Gnuteca, o uso da biblioteca; normalização de trabalhos acadêmicos e aplicação das normas da ABNT.

Devido ao fechamento de diversas bibliotecas parceiras, no ano de 2021, não foram realizados os Ebs (empréstimo entre bibliotecas).

Foi mantido o serviço de normalização dos trabalhos acadêmicos. Foram elaboradas cerca de 7 fichas catalográficas e normalizações de trabalhos.

INFRAESTRUTURA

A biblioteca utiliza 192 m² do prédio da Escola DIEESE. Possui sala de processamento técnico, espaço para o acervo físico, sala de leitura e trabalhos e mesas de estudo.

EQUIPAMENTOS

O espaço da biblioteca disponibiliza 03 (três) terminais de computadores por meio dos quais os alunos podem consultar o catálogo da biblioteca e outras bases para realizar suas pesquisas e trabalhos, e mais 02 (dois) computadores utilizados pela equipe da biblioteca para efetuar as buscas, empréstimos e devoluções. Disponibiliza ainda, rede Wi-fi e, em cada mesa de consulta, pontos de rede cabeada dando acesso à internet para os usuários que trazem seus próprios equipamentos e também para utilização dos notebooks da Escola DIEESE.

MOBILIÁRIO

- 7 (sete) mesas para estudos;
- 24 (vinte e cinco) cadeiras;
- 1 carrinho para publicação;
- 1 armário porta volumes com 15 portas.

SEGURANCA

Estão instaladas câmeras de segurança, portas automáticas, hidrantes internos, extintores e alarmes de incêndio para maior segurança do local.

MEIO AMBIENTE

Em relação ao meio ambiente e a conservação do acervo estão instalados de 08 (oito) aparelhos de ar condicionado, que permitem o controle da umidade e temperatura do ambiente. O acervo está disposto de forma a captar melhor a iluminação natural, e a iluminação artificial está instalada de tal modo que não haja muita incidência sobre as publicações. As janelas da biblioteca permanecem fechadas para evitar ruídos e proliferação de pragas e insetos.

EQUIPE

Para atender a demanda de todos os usuários da biblioteca, a equipe é constituída por 01 (um) bibliotecário e 01 (um) auxiliar de biblioteca. O horário de atendimento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira, das 09h00 às 21h00. O empréstimo domiciliar ou pesquisa local foram suspensos devido à pandemia, o que demandou um maior número de consultas on-line e também por telefone, para pesquisas bibliográficas e normalizações.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2021 vivenciamos o segundo ano de enfrentamento da pandemia, e durante esse período houve uma queda no uso dos serviços e atendimento da biblioteca. Mesmo com todas as ações aplicadas para manter a qualidade do atendimento, diminuiu substancialmente o uso da biblioteca pela comunidade acadêmica. Entretanto, verifica-se que a necessidade informacional dos alunos e professores foi suprida pela tecnologia, bases de dados e buscadores da internet em parte orientada pela biblioteca.

A Biblioteca também se antecipou com pesquisas diante das indicações bibliográficas dos professores, realizando levantamento de publicações e textos que estivessem disponíveis *on-line*. Ainda assim, a avaliação institucional relativa à utilização dos

serviços da biblioteca não foi positiva, mas servirá como base de outras ações para a aproximação dos usuários.

Usos da Biblioteca

Ao serem questionados sobre a utilização da biblioteca em 2021, os usuários mais recentes, ou seja, os alunos da Pós-graduação e da Pós-graduação EAD, informaram não ter conhecimento e ainda, não ter utilizado os serviços da biblioteca. Já os usuários mais antigos como a turma da graduação, afirmaram ter conhecimento, porém, 69,6% dos respondentes informou não ter utilizado os serviços da biblioteca.

Gráfico 19 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca da Escola DIEESE(atendimento telefônico, WhatsApp, e-mail, pesquisa na base de dados Gnuteca, empréstimo domiciliar agendado, normalização, pesquisa e levantamentos bibliográficos)

23 respostas

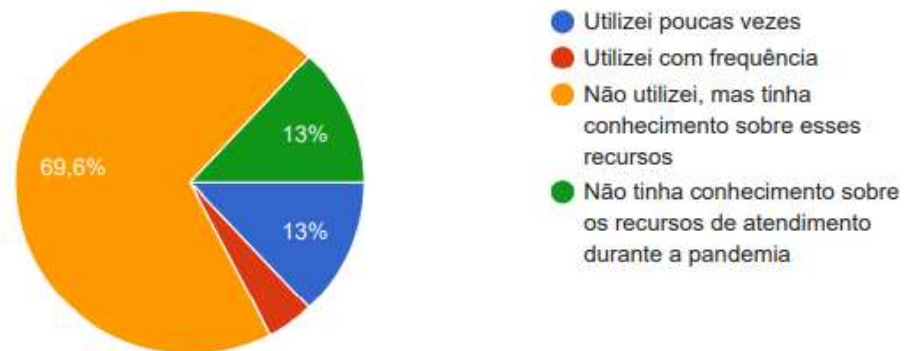
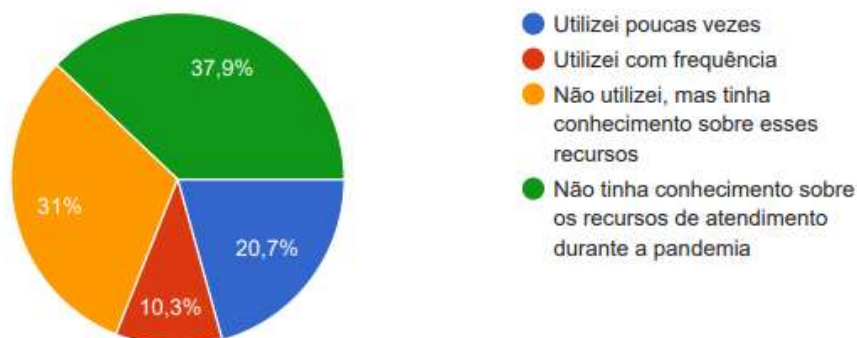


Gráfico 19 – Distribuição dos alunos da pós-graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca da Escola DIEESE (atendimento telefônico, WhatsApp, e-mail, pesquisa na base de dados Gnuteca, empréstimo domiciliar agendado, normalização, pesquisa e levantamentos bibliográficos)

29 respostas



Como é possível observar nos gráficos acima, os alunos da graduação e pós-graduação afirmaram ter utilizado a biblioteca poucas vezes. Em parte, isso se deve ao fato de que, antecipação de levantamentos bibliográficos, serviço prestado pelos bibliotecários, supriu necessidades dos alunos e também do corpo docente, fato que se tornou perceptível nos comentários:

- *“Solicitei um levantamento bibliográfico, que foi providenciado imediatamente. A biblioteca é muito boa, mas com a pandemia, tenho acessado menos seus recursos. ”*
- *“O e-mail do Dieese funciona com eficiência. Utilizei o meio virtual. Mas sem problemas de acesso. ”*
- *“Diante da pandemia sequer cogitei em ter qualquer contato com material da biblioteca. ”*
- *“Os conteúdos compartilhados nas disciplinas pelos (as) professores (as) são suficientes como referência para a minha pesquisa. ”*

O acervo

Também foi questionado aos entrevistados na pesquisa, se o acervo da biblioteca satisfaz as necessidades de uso. Os resultados demonstraram que 66,7% dos professores

avaliaram que sim e 33,3% responderam não saber avaliar. Já os alunos da graduação, apenas 26,1% avaliou que sim, 65,2% respondeu não saber avaliar, e 8,7% avaliou que o acervo satisfaz em parte as suas necessidades. A tendência foi a mesma observada em questões anteriores: as respostas positivas foram apresentadas pelos usuários mais antigos e com maior conhecimento do acervo,

A Biblioteca como Fonte de Informação

Outra questão abordada a utilização da biblioteca como fonte de informação para pesquisas. Entre os alunos entre 41% e 53% não souberam avaliar. Já entre os professores, 41,7% respondeu positivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2021, o prolongamento da pandemia de Covid-19 trouxe ainda desafios para a atuação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Nesse período, não foram poucos os esforços no sentido de manter a comunidade escolar articulada, motivada, informada e, principalmente, segura. Todos esses esforços tiveram como objetivo a busca de uma gestão qualificada e democrática em um cenário de grandes mudanças na área da educação.

Mesmo em um cenário conturbado, a Escola DIEESE ampliou sua atuação na sociedade civil fornecendo cursos com informações qualificadas para os desafios apresentados para o campo do trabalho.

Os resultados da Avaliação Institucional apresentados, refletem o esforço e assertividade. Em 2021, obteve-se uma maior e efetiva participação de alunos em todo o processo de avaliação institucional em comparação ao ano anterior.

Mais de 90% dos respondentes confirmaram que a conduta e ações da Escola DIEESE estão de acordo com sua missão.

Outro reconhecimento, foram as respostas positivas, em especial no que se refere ao engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade, especialmente relacionados ao mundo do trabalho; assim como a inclusão de estudantes trabalhadores em situação desfavorecida, e acima de tudo, o respeito à diversidade. Este resultado traz respaldo para o sentido de ser da Escola DIEESE e o compromisso com a responsabilidade social.

Ainda com relação ao compromisso da Escola DIEESE com seu corpo discente: a totalidade dos estudantes avaliaram positivamente a política de bolsas de estudos oferecidas pela Escola.

Os resultados essencialmente positivos para a avaliação dos cursos oferecidos pela Escola também foram destaques nesse relatório. Com relação à avaliação das disciplinas, a maioria dos alunos respondeu positivamente as questões, evidenciando nos comentários a satisfação em relação a metodologia aplicada, e os materiais utilizados, o domínio do assunto, com destaque para integração entre as disciplinas. Esses resultados confirmam

também um dos aspectos basilares do projeto político desta instituição de ensino superior, que é a interdisciplinaridade.

Por outra outro, em apoio à gestão, a pesquisa revelou também algumas oportunidades de melhorias, especialmente nos seguintes aspectos: ampliar a divulgação e o papel formador da CPA; aprimorar o acesso ao Moodle - o ambiente virtual da Escola DIEESE; investir em novas dinâmicas em sala de aula, organização do tempo dos debates e para estudo na condução das disciplinas; ampliar a participação de estudantes nos cursos de extensão promovidos pela Escola DIEESE como aprimoramento de seus estudos; ampliar a comunicação com o público externo; ampliar a utilização dos serviços da biblioteca

A pesquisa também trouxe sugestões importantes para a próxima avaliação institucional, tais como incorporar: questões sobre a Ouvidoria, como canal de comunicação da comunidade acadêmica e questões sobre estágio.

Por fim, a pesquisa também indicou alguns encaminhamentos a serem aprofundados junto à CPA e a comunidade escolar, tais como: pesquisa com egressos, elaboração de mapeamento das ações e melhorias realizadas a partir desse relatório; informes e apresentação das ações da CPA, e debater as oportunidades de atuação pelo Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho.

Com isso, esse relatório objetiva trazer para a comunidade escolar subsídios para uma atuação efetiva e de qualidade para a realização da missão institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. 2004.

CGACGIES/DAES/INEP/MEC-Nota Técnica nº14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065/2014- Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação. 2005.

MEC/SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2017.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, PPC

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Relatórios parciais de Avaliação Institucional dos anos de 2018 a 2019.